

Presidenta da República
Dilma Vana Rousseff

Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação
Aloizio Mercadante Oliva

CNPq

Presidente do CNPq

Glaucius Oliva

Diretor de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde

Paulo Sergio Lacerda Beirão

Diretor de Engenharias, Ciências Exatas e Humanas e Sociais

Guilherme Sales Soares de Azevedo Melo

Diretor de Cooperação Institucional

Manoel Barral Netto

Diretor de Gestão e Tecnologia de Informação

Ernesto Costa de Paula

Gerdau

Diretor-Presidente (CEO)

André B. Gerdau Johannpeter

Presidente do Conselho do Instituto Gerdau

Klaus Gerdau Johannpeter

Vice-Presidente do Instituto Gerdau

Beatriz Gerdau Johannpeter

Diretor do Instituto Gerdau

José Paulo Soares Martins

GE

Presidente e CEO da GE Brasil

João Geraldo Ferreira

Líder do Centro de Pesquisas da GE Brasil

Kenneth Herd

Diretor de Marketing Corporativo da GE Brasil

Marcos Leal

Gerente de Relações Públicas Governamentais da GE Brasil

Ieda Passos

Fundação Roberto Marinho

Presidente

José Roberto Marinho

Secretário-Geral

Hugo Barreto

Superintendente Executivo

Nelson Savioli

Gerente de Meio Ambiente

Andrea Margit

Coordenadora de Projetos

Marcia Pinto

Índice

Declaração do Ministro de Ciência, Tecnologia e

Inovação..... 4

Declaração do Presidente do CNPq 5

Declaração dos Parceiros

Fundação Roberto Marinho..... 6

Gerdau 7

GE 7

O Prêmio ao Longo de sua História

Parcerias 10

Edições 11

Temas..... 12

Linhas de Pesquisa..... 12

Categorias..... 14

Divulgação e Inscrições..... 16

Julgamento 18

Premiação 22

Coletiva de Imprensa 24

Cerimônia de Entrega do Prêmio..... 25

O Perfil dos Premiados

Área de Formação 29

Titulação..... 30

Idade 31

Sexo 32

Origem 33

Instituições de Vínculo dos Agraciados 34

O Olhar dos Premiados

O Impacto na Carreira 37

O Reflexo na Sociedade..... 46

Situação Atual dos Ganhadores

Desenvolvimento Acadêmico e Profissional 65

Panorama dos Ganhadores e sua Situação Atual no
 Cenário Acadêmico e Profissional 69

Conclusões 85

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

Ao longo de 30 anos, o Prêmio Jovem Cientista desempenhou importante papel no processo de desenvolvimento da ciência e tecnologia brasileira. O reconhecimento aos jovens talentos incentiva-os a prosseguir nas pesquisas voltadas para soluções de problemas que afetam a sociedade.

A relevância do prêmio está também nos desdobramentos da pesquisa em direção à sociedade e às políticas públicas. Os temas lançados a cada edição estão diretamente relacionados aos desafios que a sociedade enfrenta rumo ao desenvolvimento com qualidade de vida para a população e equidade social.

Esta 25ª edição teve como o tema “Cidades Sustentáveis” e recebeu 2.321 trabalhos. Abriu-se, portanto, uma oportunidade para que estudantes e jovens pesquisadores apresentassem suas idéias e soluções para cidades cada vez mais populosas e cujos habitantes demandam incessantemente mais bens e serviços com qualidade e sustentabilidade.

Reconhecido como uma das mais bem sucedidas iniciativas do gênero da América Latina, o êxito do Prêmio Jovem Cientista é fruto do desempenho de estudantes e pesquisadores. Mas é também fruto da bem sucedida parceria do CNPq com instituições do setor privado que também acreditam na valiosa contribuição da ciência, tecnologia e inovação para a solução dos problemas nacionais.



Como acontece há três décadas, o Prêmio Jovem Cientista continuará sendo um excelente indutor do progresso da ciência, tecnologia e inovação no Brasil.

Aloizio Mercadante Oliva
Ministro do MCTI

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Por definição, ou por princípio, a pesquisa científica é uma manifestação concreta do homem em resposta aos fenômenos naturais que não conhece e aos desafios resultantes da vida em sociedade. Na sua plenitude ela explora o desconhecido e busca compreender e explicar os desafios e fenômenos para definir as normas de conduta que na verdade são as leis que os regem. Essa busca exige antes de tudo imaginação, para identificar a questão e delinear a sua abordagem; exige obstinação, para executar com perseverança o que foi proposto e planejado; e exige competência, para analisar e interpretar os resultados e encontrar as respostas e explicações. Assim a pesquisa gera o conhecimento cuja aplicação pode se reverter em benefício para a sociedade.

Ao premiar um pesquisador, a sociedade que se beneficia dos resultados das pesquisas busca manifestar o reconhecimento e estimular o premiado e todo o sistema anônimo que se alimenta de novos desafios à criatividade, obstinação e competência. À luz desses referenciais é que, em 1981, o CNPq, a Fundação Roberto Marinho e a Companhia União dos Refinadores de Açúcar e Café se juntaram à Fundação Marconi International Fellowship para lançar o primeiro Prêmio Jovem Cientista Brasileiro. É com orgulho que o CNPq e seus parceiros lançam o livro comemorativo “Prêmio Jovem Cientista: 30 anos Revelando Talentos e Impulsionando a Pesquisa”. Destinado ao jovem pesquisador, ele acrescenta ao reconhecimento e estímulo a confiança em um futuro melhor.

A Publicação reúne em um único volume a história do prêmio, os temas contemplados, o perfil dos ganhadores, o impacto sobre a carreira e a situação atual daqueles que um dia foram os jovens agraciados. Certamente vai preencher uma lacuna, enriquecer a História da Ciência no Brasil e, sobretudo, servir de estímulo para os milhares de jovens doutores que a cada ano são agregados ao esforço nacional voltado para a pesquisa científica e tecnológica comprometida com a sustentabilidade da sociedade.



Glaucius Oliva
Presidente do CNPq

Fundação Roberto Marinho

O mundo das ciências e do conhecimento provoca em cada um de nós, ainda mais na fase escolar, um verdadeiro descobrimento. Como é bom saber o que é um átomo, como um DNA é formado, o que faz uma maçã cair no chão quando a soltamos no ar e por que uma casca de banana pode atrair metais pesados... Pensando em como cada descoberta dessas pode mudar a nossa forma de viver no planeta e na importância de estimular o investimento nas ciências no país, o CNPq e a Fundação Roberto Marinho criaram, há 30 anos, o Prêmio Jovem Cientista.

A cada edição, o Prêmio vem escolhendo temas de relevância e interesse para o desenvolvimento sustentável do país. Nesta publicação, fazemos uma retrospectiva dos trabalhos que premiamos sobre água, biodiversidade, saúde da população, produção de alimentos, energia e meio ambiente e muitos outros. E também analisamos como os jovens cientistas foram se reposicionando face às mudanças por que o mundo passou nesses 30 anos.

Neste período, nossa instituição inovou também ao criar o Telecurso, uma metodologia educacional reconhecida pelo Ministério da Educação e que já formou mais de seis milhões de brasileiros. Atenta à questão então premente da preservação ambiental, a Fundação lançou, há mais de 20 anos, o primeiro programa de TV totalmente dedicado ao meio ambiente no

país, o Globo Ecologia. Nossa experiência na preservação do patrimônio material e imaterial do país nos levou a liderar, atualmente, a concepção de três museus que devem se transformar em novos marcos arquitetônicos, culturais e de sustentabilidade no Rio de Janeiro: o Museu da Imagem e do Som, o Museu de Arte do Rio e o Museu do Amanhã.

Agradecemos aos nossos parceiros do Prêmio Jovem Cientista que, ao longo desses 30 anos, ajudaram a colocar o nosso sonho em prática: a Gerdau e a GE, que fazem parte da história atual do Prêmio, assim como a Cia. União de Refinadores de Açúcar e Café, o Grupo Ultra e a Eletrobrás, que participaram em edições anteriores.

Um reconhecimento especial a todos os alunos, professores e pesquisadores que um dia se deixaram deslumbrar pelo fascinante mundo das ciências e confiaram seus trabalhos ao Prêmio Jovem Cientista. São eles, nas salas de aula das escolas e universidades, que, de forma lúdica e criativa e com muito trabalho, estão nos ajudando a pensar, escrever, desenhar e projetar um futuro melhor para a humanidade.

José Roberto Marinho
Presidente
Fundação Roberto Marinho



Gerdau

A Gerdau tem construído, ao longo de sua trajetória, uma atuação sustentável, promovendo o desenvolvimento social, respeitando o meio ambiente e investindo em relações sólidas e duradouras com clientes, fornecedores, colaboradores, governos, outras empresas e entidades do terceiro setor. Tudo isso com o objetivo de ganhos mútuos que possibilitem crescimento contínuo.

O Prêmio Jovem Cientista é o resultado de uma parceria consolidada e bem-sucedida, na qual a Gerdau aposta, com a convicção de que o caminho do desenvolvimento e da competitividade passa pela inovação e o fomento à pesquisa científica, especialmente dentro da sala de aula.

Ficamos orgulhosos de fazer parte deste reconhecimento a cada um dos projetos desenvolvidos e desta importante iniciativa em prol da ciência. A determinação dos nossos pesquisadores e a qualidade das suas propostas possibilitam novos caminhos para se ter um país verdadeiramente competitivo, capaz de gerar soluções eficazes e que promova o desenvolvimento sustentável.



Beatriz Bier Johannpeter
Vice-Presidente do Instituto Gerdau

GE

Só com a inovação podemos transformar o mundo em que vivemos. Incentivá-la sempre foi uma questão prioritária para a GE, e por isso nos tornamos patrocinadores do Prêmio Jovem Cientista no Brasil, onde estamos presentes há mais de 90 anos, investindo e gerando emprego e renda para o País. Prova disso, é que devemos inaugurar no Brasil o quinto Centro de Pesquisas Global da GE, pois realmente acreditamos na capacidade criativa e inovadora dos brasileiros. Não poderíamos, portanto, deixar de patrocinar e promover iniciativas como o prêmio, que há 30 anos tem sido um dos grandes responsáveis por estimular o desenvolvimento de pesquisas e soluções inovadoras para o mundo científico. Todos os anos, milhares de jovens se debruçam sobre uma ideia e são capazes de descobertas incríveis. Da mesma forma como Thomas Edison, o fundador da GE, fez há mais de 130 anos. Edison provou que era possível colocar a imaginação em prática para solucionar os principais desafios da humanidade. Inventor da lâmpada elétrica comercial e de pelo menos outras mil inovações, Thomas Edison fundou, em 1879, A Electric Light Company, a futura General Electric. Por tudo isso, temos orgulho de estar junto com o CNPq, a Fundação

Roberto Marinho e o Grupo Gerdau neste esforço voltado para estimular ações e solucionar, de forma sustentável, os problemas que exigem ideias capazes de levar entusiasmo, motivação e qualidade de vida às atuais e futuras gerações.



João Geraldo Ferreira
Presidente e CEO da GE Brasil

A presente publicação é lançada neste ano de 2011, em comemoração aos 60 anos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e aos 30 anos do Prêmio Jovem Cientista (PJC).

A cargo da equipe responsável pelo Serviço de Prêmios, ligado à Diretoria de Cooperação Institucional do CNPq, a publicação relata a história do PJC e analisa os resultados alcançados, desde sua criação em 1981.

As informações foram obtidas a partir de consulta ao acervo documental do Serviço de Prêmios e ao Currículo Lattes dos ganhadores. Foram, também, arrolados depoimentos dos premiados sobre a importância do PJC na trajetória profissional e os impactos da pesquisa desenvolvida para a ciência e a sociedade.

A publicação está organizada em quatro capítulos: os dois primeiros apresentam a história do prêmio, seu funcionamento e perfil dos ganhadores. No terceiro, a palavra está com os premiados, que relatam suas experiências, em depoimentos. Por último, o capítulo quatro procura responder à pergunta: onde estão os ganhadores do Prêmio Jovem Cientista?

Para a realização desta publicação, o Serviço de Prêmios contou com a participação de sua equipe e de valiosos colaboradores que atuaram como leitores e interlocutores.

O Prêmio ao Longo de Sua História

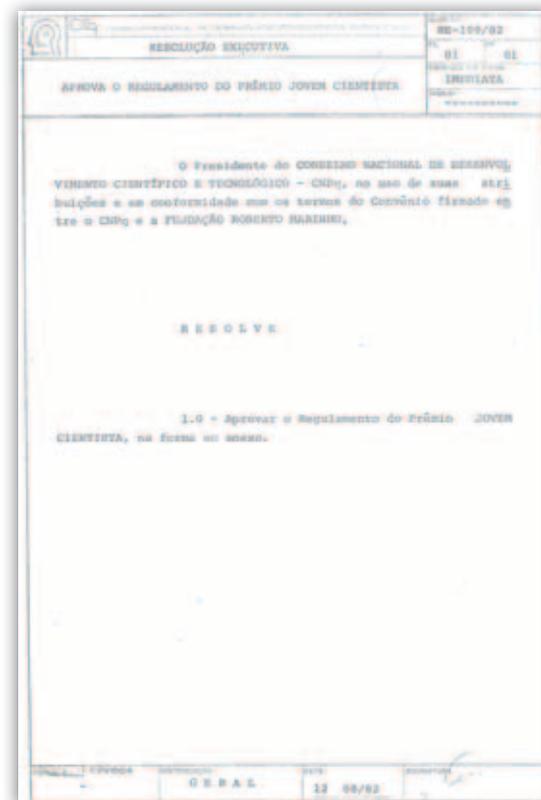


O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), uma das principais e a primeira instituição federal de fomento à ciência, tecnologia e inovação, é pioneiro na concessão de prêmios no Brasil.

O Prêmio Jovem Cientista (PJC) surgiu com os objetivos de estimular a pesquisa, revelar talentos e investir em estudantes e jovens pesquisadores que buscam alternativas para os problemas brasileiros.

A primeira edição do Prêmio Jovem Cientista, realizada em 1981, foi resultado de um contato da Marconi International Fellowship, administrada pelo Instituto de Estudos Humanísticos do Colorado, nos Estados Unidos da América, que solicitou ao CNPq que selecionasse um candidato qualificado para concorrer ao Concurso Jovem Cientista Brasileiro – Prêmio Marconi. No ano seguinte, consoante com suas prioridades institucionais de despertar a vocação científica entre os jovens, o CNPq instituiu, definitivamente, o Prêmio Jovem Cientista, por meio da Resolução Executiva nº 109/1982.

O primeiro ganhador do Prêmio Jovem Cientista foi Henrique Sarmiento Malvar, na época Mestre em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e professor da Universidade de Brasília (UnB), que apresentou um trabalho com o tema Telecomunicações.



(...) o prêmio me ajudou a ser aceito em um programa de doutoramento no MIT (o Instituto de Tecnologia de Massachusetts, nos EUA, uma das melhores instituições de ensino de engenharia), o que por sua vez alavancou minha carreira científica, na qual estou até hoje.

Atualmente, ocupo o cargo de Cientista-Chefe da Microsoft.



Henrique Sarmiento Malvar, 1º lugar, Graduado (1981) Telecomunicações

PARCERIAS

Ao longo dos 30 anos de existência do PJC, o CNPq construiu importantes parcerias com o objetivo de apoiar jovens talentos para a ciência. A Fundação Roberto Marinho (FRM) foi a primeira instituição a aderir ao prêmio, em 1982, seguida da Gerdau, em 1988. Esses dois parceiros permanecem no prêmio até aos dias de hoje. A General Eletric (GE) entrou na parceria no ano de 2011.

Outras empresas foram parceiras, como a Eletrobrás/Procel, em 2002, permanecendo até 2007, o Grupo Ultra, com participação em 1984 e 1985, e a Companhia União dos Refinadores, que participou nos anos de 1982 e 1983. Todos contribuíram para que o prêmio tivesse uma grande visibilidade na sociedade, ressaltando a importância das atividades de Ciência, Tecnologia & Inovação (CT&I) para o desenvolvimento do País.



A parceria do Prêmio Jovem Cientista é formalizada por meio de um termo de cooperação assinado pelos parceiros, no qual estão definidas as atribuições de cada instituição, o tema e os recursos financeiros necessários para a execução da edição. As empresas Gerdau e GE são as atuais patrocinadoras. A responsabilidade pela execução do prêmio fica a cargo do CNPq e da FRM, cabendo, ainda, ao CNPq a chancela científica e a interface com as instituições de ensino superior e de pesquisa; e à FRM a interface com as escolas do ensino médio das redes pública e privada.

EDIÇÕES

No período de 1981 a 2011, o PJC realizou 25 edições, das quais 22 tiveram periodicidade anual; em três edições, o prêmio foi bienal: XVI edição (1999/2000), XXIII edição (2007/2008) e XXIV (2009/2010); e em dois anos não houve a realização do prêmio (1986 e 1987).

Relação das edições e temas do Prêmio Jovem Cientista

XXV Edição 2011 – Cidades Sustentáveis

XXIV Edição 2009/2010 – Energia e Meio Ambiente: Soluções para o Futuro

XXIII Edição 2007/2008 – Educação para Reduzir as Desigualdades Sociais

XXII Edição 2006 – Gestão Sustentável da Biodiversidade: Desafio do Milênio

XXI Edição 2005 – Sangue: Fluido da Vida

XX Edição 2004 – Produção de Alimentos - Busca de Soluções para a Fome

XIX Edição 2003 – Água: Fonte de Vida

XVIII Edição 2002 – Energia Elétrica: Geração, Transmissão, Distribuição e Uso Racional

XVII Edição 2001 – Novas Metodologias para a Educação

XVI Edição 1999/2000 – Saúde da População: Controle da Infecção Hospitalar

XV Edição 1998 – Oceanos: Fonte de Alimentos

XIV Edição 1997 – Novos Equipamentos, Aparelhos e Utensílios para Pessoas Portadoras de Deficiências

XIII Edição 1996 – Qualidade e Produtividade na Agricultura

XII Edição 1995 – Qualidade e Produtividade na Construção Civil

XI Edição 1993/1994 – Saúde da População: Controle de Endemias

X Edição 1992 – Qualidade dos Alimentos e Saúde do Homem

IX Edição 1991 – Gerenciamento da Qualidade: o Caminho para a Modernização

VIII Edição 1990 – Reciclagem de Rejeitos Industriais

VII Edição 1989 – Conservar Energia: um Desafio dos Anos 90

VI Edição 1988 – Novos Materiais contra a Corrosão em Aços de Baixa Liga

V Edição 1985 – Alimentos de Consumo Popular: Produção e Conservação

IV Edição 1984 – Química de Produtos Naturais

III Edição 1983 – Agricultura: Controle Biológico

II Edição 1982 – Energia: Fontes Alternativas e Conservação

I Edição 1981 – Telecomunicações

TEMAS

A cada edição, o Prêmio Jovem Cientista lança um tema de pesquisa escolhido pelo CNPq e pelos parceiros entre aqueles que, no momento, têm relevância para a sociedade e cujos problemas que o constituem estão entre as prioridades nacionais e no bojo das políticas do governo federal.

O PJC espelha a atualidade das pesquisas relativas aos problemas nacionais que demandam uma solução de ciência e tecnologia. Um olhar sobre esses temas permite uma visão histórica das questões que permearam o País nos últimos 30 anos.

Destacam-se seis grandes temas:

>> Saúde: cuja importância está refletida em cinco edições do prêmio, enfocando a problemática da Aids, das doenças sexualmente transmissíveis, da importância das células-tronco, da infecção hospitalar, entre outros;

>> Qualidade e Produtividade: tema recorrente em quatro edições, todas na década de 90, o que mostra a relevância para o setor produtivo nacional e, por consequência, para a pesquisa;

>> Energia: abordado em quatro edições, tem provocado o debate nacional sobre a importância da conservação e do uso racional da energia e, atual-

mente, problematizada na sua interface com o meio ambiente;

>> Educação: em duas edições, reflexo da temática prioritária no âmbito das políticas públicas, notadamente para reduzir as desigualdades sociais;

>> Alimentos/agricultura: também em quatro edições, cada vez mais atual e prioritário, e continua sendo discutido neste momento em que o País trata da implementação de políticas públicas para a redução da fome;

>> Meio Ambiente: mais recentemente, discutindo a biodiversidade e a sustentabilidade.

LINHAS DE PESQUISA

O tema escolhido é desdobrado em linhas de pesquisa que são divulgadas em regulamento, a cada edição, e que direcionam os trabalhos inscritos em todas as categorias do PJC. Para os estudantes do ensino médio, essas linhas de pesquisa são adequadas por especialistas para uma linguagem acessível, a fim de permitir a participação dessa categoria. Assim, os temas são amplos, para comportar diferentes áreas do conhecimento, e abrangentes, para atender aos diversos níveis de escolaridade e viabilizar as inscrições.

O PJC também contribui com as escolas e os professores do ensino médio e profissionalizante, incentivando seus alunos no despertar para a Ciência e a Tecnologia. Em 2005, criou-se o Caderno do Professor que, no ano seguinte, sob a responsabilidade da Fundação Roberto Marinho (FRM), foi aperfeiçoado e transformado em um kit pedagógico de três volumes: Caderno do Professor, Roteiros de Trabalho e Fichas de Atividades.

Com conteúdo desenvolvido por especialistas, o kit é distribuído a escolas cadastradas em todos os Estados e no Distrito Federal, com a finalidade de promover o debate e a reflexão sobre o tema da edição do PJC na sala de aula, bem como subsidiar os professores na orientação aos alunos na tarefa de elaboração dos trabalhos a serem inscritos no prêmio. Para o efetivo engajamento das escolas do ensino médio, a Fundação Roberto Marinho articula com as Secretarias Estaduais de Educação a fim de promover não só a inclusão do prêmio no calendário escolar, mas também a participação dos professores nas oficinas coordenadas pela equipe da FRM, nas unidades da Federação.



O processo de pesquisa no Brasil é evidenciado de forma equânime quando o acesso às informações é compartilhado de maneira a facilitar os procedimentos das pesquisas brasileiras, a exemplo do kit pedagógico do Prêmio Jovem Cientista, que reúne inúmeras teorias e pensamentos no atual contexto científico, promovendo ampla socialização, além de ser um instrumento de linguagem fácil, capaz de não só atender os professores como ser uma ferramenta de consulta e subsídio aos estudantes, de forma clara e eficaz para toda a comunidade acadêmica e sociedade em geral.

Shigeaki Ueki Alves da Paixão, professor da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Ensino Médio Professor Camilo Dias, Boa Vista/Roraima

CATEGORIAS

O Prêmio Jovem Cientista vem premiando os nove melhores trabalhos científicos de estudantes e jovens pesquisadores de todas as regiões brasileiras e de diversos níveis educacionais, agrupados em três categorias: Graduado, Estudante do Ensino Superior e Estudante do Ensino Médio.

As duas primeiras categorias foram criadas em 1982. Na categoria **Graduado** concorrem jovens com escolaridade mínima de graduação e com menos de 40 anos de idade. Na categoria **Estudante do Ensino Superior**, exige-se que o candidato esteja cursando a graduação e que tenha idade inferior a 30 anos.

Na esteira do sucesso obtido pelo PJC, em 1999 criou-se o Prêmio Jovem Cientista do Futuro, voltado para os estudantes do ensino médio e profissionalizante. Em 2005, esse prêmio foi transformado na categoria **Estudante do Ensino Médio** do PJC. Para essa categoria exige-se, igualmente, um trabalho de pesquisa na mesma temática das outras categorias e que os candidatos tenham menos de 25 anos.

Além das categorias dirigidas aos jovens e promissores cientistas, a partir de 1995 criou-se a categoria **Mérito Institucional** para premiar as instituições de ensino superior e pesquisa que apresentam o maior número de trabalhos, com mérito científico, de candidatos inscritos nas categorias Graduado e Estudante de Ensino Superior. Em 2006, a premiação foi estendida para as escolas do ensino médio – públicas e privadas – e escolas técnicas. As instituições vencedoras de ensino superior ou escolas de nível médio aplicam a quantia recebida pela premiação no melhoramento da sua infraestrutura: biblioteca, laboratórios e equipamentos nas áreas pedagógica ou de pesquisa.

A **Menção Honrosa** foi instituída em 2005, com o objetivo de premiar um pesquisador com o título de doutor que tenha se destacado pela realização de obra científica ou tecnológica relacionada com o tema do prêmio. Os candidatos são indicados pelos comitês de assessoramento do CNPq, pela sociedade e associações científicas, tecnológicas e educacionais e o agraciado é escolhido pela comissão julgadora instituída pelo prêmio.

O Prêmio Jovem Cientista tem se configurado como o mais importante estímulo para as atividades de pesquisa desenvolvidas pelos novos talentos da ciência brasileira. Propicia o devido reconhecimento aos trabalhos desenvolvidos, no sentido de gerar conhecimento e produzir inovação em todas as áreas do saber. Em especial, a categoria Mérito Institucional dinamiza o envolvimento das instituições e gera as condições necessárias para que se criem programas de apoio aos jovens pesquisadores e à formação de novos grupos de pesquisa. Certamente, o prêmio muito contribuiu para que a Unicamp atingisse o patamar de excelência em que hoje se encontra.



**Professor José Tadeu Jorge,
ex-reitor da Unicamp.**

**A premiação
Mérito institucional
foi concedida a
Unicamp, em 2005.**

A Menção Honrosa do Prêmio Jovem Cientista, com que fui agraciada em 2008, é certamente a melhor homenagem que eu poderia ter recebido em minha já longa carreira de pesquisadora. Há várias décadas atuando na Pós Graduação da PUC-Rio, os encontros semanais de pesquisa no SOCED/PUC-Rio (Grupo de Pesquisas em Sociologia da Educação) são dos momentos mais gratificantes de meu trabalho. (...) A Menção Honrosa do Prêmio Jovem Cientista é um novo incentivo para perseverar na convicção da importância do trabalho coletivo de formação de pesquisadores no campo da educação.

**Zaia Brandão, Professora
Titular da PUC-Rio e
Pesquisadora 1A do CNPq.
Vencedora da Menção
Honrosa,
(2007/2008).**



DIVULGAÇÃO E INSCRIÇÕES

As edições do PJC seguem amplo plano de divulgação que compreende articulação com os dirigentes das instituições de diversos segmentos da sociedade (Congresso Nacional, governo federal, associações e sociedades científicas, universidades e instituições de CT&I, agências de fomento); divulgação para bolsistas do CNPq de todas as modalidades, membros dos comitês de assessoramento e do conselho deliberativo; lançamento do prêmio nas universidades de todas as regiões; participação em eventos científicos e educacionais; visitas técnicas às universidades e escolas de ensino médio. A divulgação está direcionada para a mídia induzida e para a mídia publicitária, complementada pela distribuição de mais de 100 mil fôlderes e cartazes por edição.



As inscrições são efetuadas pelos candidatos diretamente no website www.jovemcientista.cnpq.br. Os trabalhos científicos são apresentados numa formatação específica para cada categoria e de acordo com o Regulamento. A participação de um orientador qualificado é obrigatória em todos os níveis e tem por objetivo fornecer o respaldo científico à pesquisa apresentada pelo candidato.

Desde a criação do prêmio, em 1981, o número de inscrições apresenta crescimento em todas as categorias.

Nessas 25 edições, o Prêmio Jovem Cientista recebeu 13.748 inscrições e mobilizou 3.300 instituições de ensino e pesquisa e 26 mil escolas de ensino médio e profissionalizante.

Na Categoria Graduado, as edições com maior número de inscrições foram, em ordem decrescente:

XXIII – A Educação para Reduzir as Desigualdades Sociais;

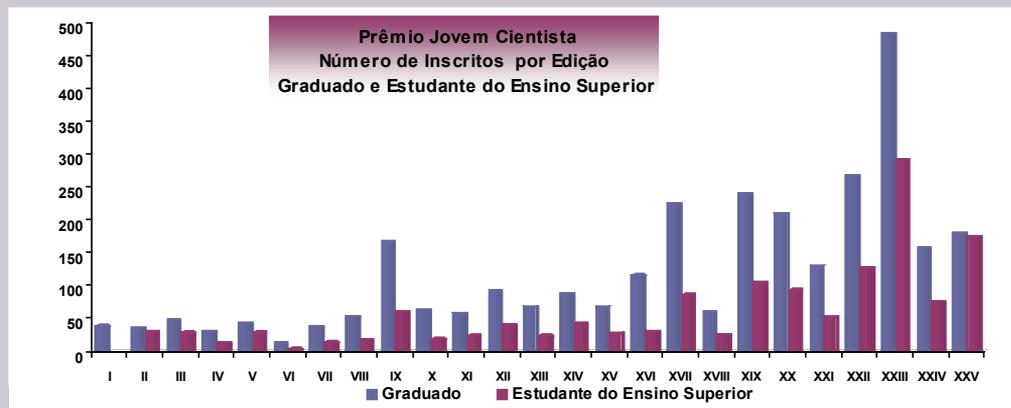
XXII – Gestão Sustentável da Biodiversidade – Desafio do Milênio;

XIX – Água: Fonte de Vida;

XVII – Novas Metodologias para a Educação

XX - Produção de Alimentos: Busca de Soluções para a Fome.

Na Categoria Estudante do Ensino Superior, o maior número de inscrições ocorreu na edição XXIII (A Educação para Reduzir as Desigualdades Sociais). A seguir, vieram as edições: XXV (Cidades Sustentáveis), XXII (Gestão Sustentável da Biodiversidade: Desafio do Milênio) e a XIX (Água: Fonte de Vida).



Na Categoria Estudante do Ensino Médio, a edição mais concorrida foi a XXV (Cidades Sustentáveis), seguida pelas edições XXIV (Energia e Meio Ambiente: Soluções para o Futuro) e XXII (Gestão Sustentável da Biodiversidade: Desafio do Milênio).



JULGAMENTO

Os trabalhos inscritos nas categorias Graduado e Estudante do Ensino Superior são, inicialmente, submetidos a uma pré-seleção por técnicos do CNPq, e na categoria Estudante do Ensino Médio, pela Fundação Roberto Marinho, para eliminar os candidatos que não se enquadram no regulamento do prêmio.

Para analisar os trabalhos pré-selecionados são constituídas duas comissões julgadoras compostas, cada uma, por sete especialistas de alto nível, preferencialmente bolsistas de Produtividade em Pesquisa, indicados pela Diretoria Executiva do CNPq e designados pelo Presidente da instituição. Uma comissão analisa as Categorias Graduado, Estudante do Ensino Superior, Mérito Institucional e Menção Honrosa; e a outra, as categorias Estudante do Ensino Médio e Mérito Institucional do Ensino Médio.

Os critérios de escolha dos ganhadores são originalidade e inovação, contribuição ao conhecimento da área, qualidade do texto quanto à linguagem e apresentação do trabalho.



O Prêmio Jovem Cientista, ao longo dos últimos 30 anos, vem se consolidando como uma importante estratégia de formação acadêmica e profissional, profundamente vinculada aos desafios da sociedade contemporânea. Ao incentivar a educação para as ciências, promove o desenvolvimento das condições necessárias à efetiva inserção dos jovens brasileiros, no cada vez mais refinado e exigente mundo do trabalho. Evidencia a necessidade de uma educação inovadora que ultrapasse as características dominantes do modelo pedagógico atual. Uma educação que, de fato, associe o ensino à aprendizagem, a partir do desenvolvimento de habilidades, competências e capacidade de pensar; bem como a participação efetiva nos processos e nos instrumentos de produção do conhecimento, à pesquisa. Os temas escolhidos, a cada edição, indicam a preocupação do Prêmio Jovem Cientista em ressaltar a validação social da pesquisa, ao caráter de comprometimento da formação científica e tecnológica com a vida profissional e cidadã.

Dra. Wrana Maria Panizzi, professora Titular da UFRGS e ex-Vice-Presidente do CNPq.



Nos julgamentos das 25 edições do Prêmio Jovem Cientista foram mobilizados mais de 300 pesquisadores especialistas, de alto nível, de diferentes instituições, áreas de atuação e conhecimento. Foram premiados 73 jovens pesquisadores na Categoria Graduado, 64 na Categoria Estudante do Ensino Superior e 30 na Categoria Estudante do Ensino Médio, bem como 15 instituições de ensino e pesquisa e escolas do ensino médio com o Mérito Institucional e 4 cientistas com a Menção Honrosa.

O Prêmio Jovem Cientista tem sido uma forma de valorizar o trabalho do jovem pesquisador brasileiro. A pesquisa científica só acontece com a combinação de diversos fatores: paciência, obstinação, trabalho exaustivo, persistência e confiança nas suas ideias. O Prêmio Jovem Cientista valoriza a vocação inicial do pequeno cientista e o transporta para o futuro e para o mundo da ciência. (...) O prêmio ajuda o jovem a enxergar, de forma prática, os caminhos que a pesquisa abre e o futuro de descobertas que oferece. A literatura científica nos ajuda a entender o passado. O presente é a dádiva da mãe-natureza que une o que os ancestrais aprenderam no passado com o que podemos construir no futuro.

Profª Patricia Pranke, Professora de Hematologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e coordenadora do Instituto de Pesquisa com Células-Tronco. Foi membro da comissão julgadora do PJC na edição 2005, categoria Estudante do Ensino Médio.



Instituições vencedoras na categoria Mérito Institucional:

XXV PJC – Cidades Sustentáveis (2011)	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	XXIV PJC – Energia e Meio Ambiente (2009/ 2010)	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
	Colégio Stella Marins - RS		Colégio da Polícia Militar do Ceará – CE
XXIII PJC – Educação para Reduzir as Desigualdades Sociais (2007/2008)	Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)	XXII PJC – Gestão Sustentável da Biodiversidade: Desafio do Milênio (2006)	Universidade de São Paulo (USP)
	Escola Estadual Dr. Carlos Albuquerque de Montes Claros - MG		Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha –RS
XXI PJC – Sangue: Fluido da Vida (2005)	Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)	XX PJC – Produção de Alimentos (2004)	Universidade de São Paulo (USP)
XIX PJC – Água: Fonte da Vida (2003)	Universidade Vale do Itajaí (Univali)	XVIII PJC – Energia Elétrica: Geração, Transmissão, Distribuição e Uso Racional (2002)	Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
XVII PJC – Novas Metodologias para a Educação (2001)	Universidade Vale do Itajaí (Univali)	XVI PJC – Saúde da População – Controle da Infecção Hospitalar (1999 /2000)	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
XV PJC – Oceanos: Fonte de Alimentos (1998)	Universidade Vale do Itajaí (Univali)	XIV PJC – Novos Equipamentos, Aparelhos e Utensílios para Pessoas Portadoras de Deficiências (1997)	Universidade de São Paulo (USP)
XIII PJC – Qualidade e Produtividade na Agricultura (1996)	Embrapa		

Ganhadores com Menção Honrosa:

XXV PCJ – Cidades Sustentáveis (2011)	LÁZARO VALENTIN ZUQUETTE	Universidade de São Paulo (USP)	Doutor em Geotecnia pela Escola de Engenharia de São Carlos (USP). Professor titular da USP.
XXIV PJC – Energia e Meio Ambiente (2009/2010)	A comissão julgadora não concedeu a Menção Honrosa.		
XXIII PJC – Educação para Reduzir as Desigualdades Sociais (2007/2008)	ZAIA BRANDÃO	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)	Professora titular da PUC-Rio. Mestre e doutora em Educação pela PUC-Rio.
XXII PJC – Gestão Sustentável da Biodiversidade (2006)	CARLOS ALFREDO JOLY	Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)	Professor titular em Ecologia Vegetal na Unicamp. É PhD em Ecofisiologia Vegetal pelo Botany Department, da University of Saint Andrews, na Escócia. Pós-Doc pela Universität Bern, na Suíça. .
XXI PJC – Sangue: Fluido da Vida (2005)	RICARDO PASQUINI	Universidade Federal do Paraná	Professor titular da Universidade Federal do Paraná. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Clínica Médica, atuando com Trombocitopenias.



PREMIAÇÃO

A premiação concedida pelo Prêmio Jovem Cientista pretende viabilizar a continuidade da formação acadêmica e o aprofundamento das pesquisas dos agraciados. Os vencedores recebem quantia em dinheiro e *laptops*, além de bolsas de estudo em diversas modalidades: iniciação científica júnior, iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado júnior. Os professores que atuaram como orientadores dos premiados, bem como as três escolas dos ganhadores na Categoria Estudante do Ensino Médio, recebem *laptops*.

Até 2008, as bolsas de estudo eram concedidas apenas aos primeiros colocados nas Categorias Graduado e Estudante do Ensino Superior. A partir dessa data, as bolsas foram ampliadas para o segundo e terceiro lugares de todas as categorias.

Além dessas premiações, o ganhador tem também o seu trabalho publicado em livro especialmente elaborado a cada edição do PJC, que é distribuído às instituições de ensino e pesquisa e escolas do ensino médio e técnico profissionalizante. O primeiro colocado de cada categoria apresenta, ainda, o seu trabalho na reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

Diria que o prêmio mudou quase 100% da minha trajetória profissional. Além da importância da cerimônia de premiação, em Brasília, o dinheiro do prêmio foi essencial para decidir os rumos da minha carreira. Parte do dinheiro foi utilizado no projeto e utilizei a parte restante em um intercâmbio com um laboratório em Harvard para aperfeiçoar meus conhecimentos na



área da pesquisa. Isso ocorreu em 2009 e foram seis meses em que me dediquei a aprender o máximo que pude. Como o professor responsável gostou muito do meu trabalho, fui convidada a retornar em 2010, desta vez como aluna de doutorado.

***Débora Duarte Macéa, 2º lugar,
Graduado (2007/2008)
Educação para Reduzir as Desigualdades Sociais***

O Prêmio Jovem Cientista, além de ser um reconhecimento do nosso trabalho, é um incentivo para nós, jovens pesquisadores. Com esse prêmio, fui contemplado com uma bolsa de doutorado com a qual pude dar continuidade aos estudos e à pesquisa.

**Francisco Guilherme Esteves Nogueira,
2º lugar, Graduado (2009/2010)
Energia e Meio Ambiente: Soluções para
o Futuro**



Como parte da premiação, eu ganhei uma bolsa e, consequentemente, mais tempo para me dedicar à pesquisa, mas, sem dúvida, o maior impacto foi na minha motivação, pois pude constatar que estava desenvolvendo um

bom trabalho e que o tema que eu estudava tinha tanto relevância acadêmica como social.

**Mariana Canaan, 3º lugar, Ensino Superior
(2007/2008)
Educação para Reduzir as Desigualdades
Sociais**

COLETIVA DE IMPRENSA

A divulgação dos resultados ocorre em uma coletiva de imprensa na sede do conselho, que é conduzida pelo Presidente do CNPq, com a participação dos parceiros e a mediação de um jornalista de destaque na mídia nacional. Estão presentes os primeiros colocados das três categorias, os dirigentes das instituições que ganharam o Mérito Institucional e o cientista ganhador da Menção Honrosa, além de jornalistas convidados.



CERIMÔNIA DE ENTREGA DO PRÊMIO

O prêmio é entregue pelo presidente da República no Palácio do Planalto, em cerimônia que reúne parlamentares, autoridades governamentais da área da Ciência, Tecnologia e Inovação e os mais respeitados nomes da ciência brasileira.



Do ponto de vista pessoal, com certeza foi uma experiência incrível. Graças ao PJC conheci lugares do País aos que nunca tinha ido, tais como Brasília, Rio de Janeiro e Fortaleza, e jovens cientistas de diversas regiões do Brasil. Tive que enfrentar a timidez para encarar a imprensa, dando entrevistas para jornais, rádio e televisão, além de ser convidada para apresentar o trabalho em eventos, como o III Seminário Brasileiro da Batata em Itapetininga (SP). Tive a oportunidade de conhecer a senhora Zilda Arns no dia da divulgação dos resultados e de receber o prêmio das mãos do então vice-presidente José Alencar, dois grandes exemplos de cidadãos brasileiros, lamentavelmente hoje falecidos. Tudo isso me proporcionou um grande crescimento pessoal e me ampliou a visão da Ciência e do País.

Florencia Cladera Olivera, 1º lugar, Graduado (2004)
Produção de Alimentos: Busca de Soluções para a Fome



(...) E com a divulgação do meu trabalho em revistas, programas de TV e jornais eu pude receber alguns convites para visitar áreas e empresas relacionadas ao meu projeto de pesquisa, o que com certeza proporcionou maior amadurecimento e aprendizagem.

Recebi muitos convites para palestras e entrevistas em escolas, universidades, empresas, prefeituras, programas de TV e rádio, etc., o que com certeza auxiliou na divulgação de meu trabalho, que antes ficava restrito aos laboratórios da universidade, revistas e congressos acadêmicos. (...) Recentemente fui agraciada com duas bolsas integrais para participar de eventos no exterior: TED Fellow em Oxford (2010) e Sustainability Fellow - Universidade da Califórnia (2011).

*Milena Rodrigues Boniolo, 1º lugar, Graduado (2006)
Gestão Sustentável da Biodiversidade: Desafio do Milênio*

(...) a cerimônia de entrega do PJC 1984, no Rio de Janeiro, foi a oportunidade para a minha primeira viagem de avião, e o orgulho da minha família pela premiação foi grande.

*Janete Harumi Yariwake, 2º lugar,
Ensino Superior (1984)
Química de Produtos Naturais*



CERIMÔNIAS DE ENTREGA DO PJC



O Perfil dos Premiados

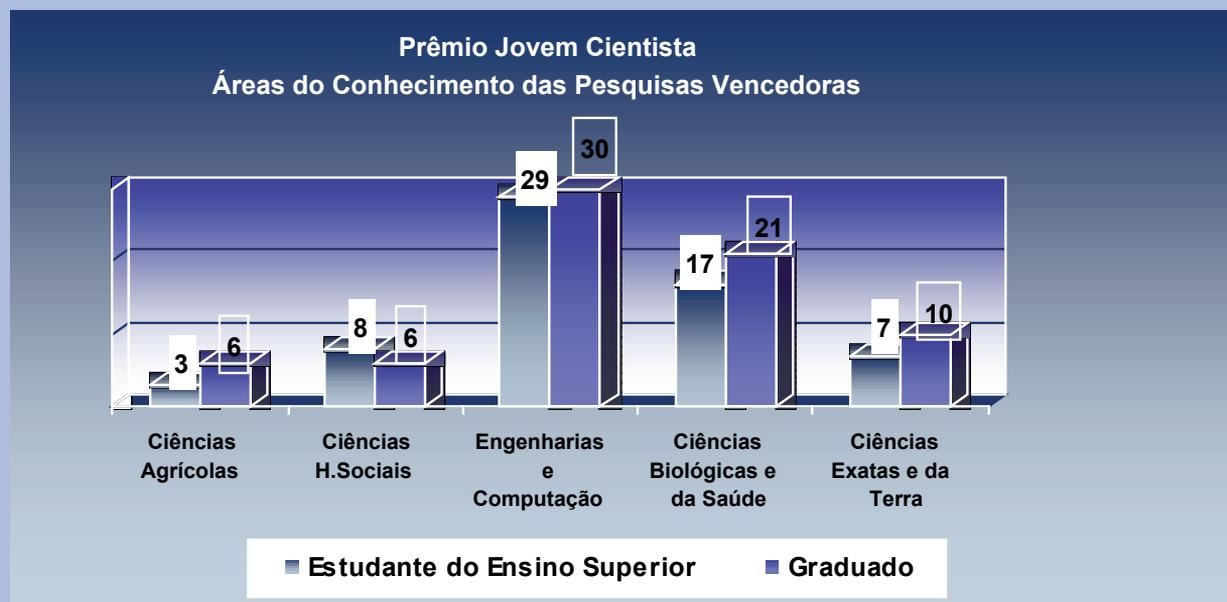


ORIGEM DOS GANHADORES



ÁREA DE FORMAÇÃO

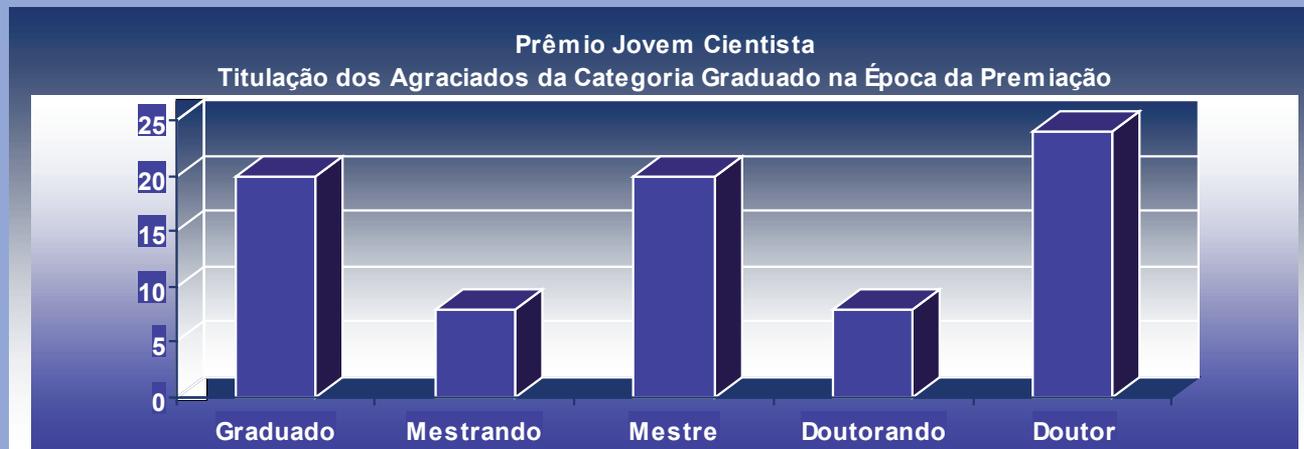
Nas 25 edições, as temáticas do PJC envolveram, principalmente, as áreas das Engenharias – que teve o maior número de ganhadores – e Ciências Biológicas e da Saúde.



TITULAÇÃO

Tendo em vista que o Prêmio Jovem Cientista só permite inscrições de estudantes que estejam efetivamente cursando os níveis exigidos, nas categorias Estudante do Ensino Médio e Estudante do Ensino Superior não há variação de titulação entre candidatos.

Na categoria Graduado, entretanto, as possibilidades de inscrição estendem-se por vários níveis acadêmicos, com limitação apenas quanto à idade do candidato. Assim, há candidatos que já são mestres e doutores na época da premiação:



IDADE

Na categoria Estudante do Ensino Médio, a faixa etária com maior número de ganhadores está entre 16 a 18 anos.

CATEGORIA ESTUDANTE DO ENSINO MÉDIO

Nº de Agraciados	3	7	7	6	2	1	1	1	1	1	30
Idade	15	16	17	18	19	20	22	23	25	26	Total

Na categoria Estudante do Ensino Superior, a faixa etária com maior número de ganhadores está entre 23 e 24 anos.

CATEGORIA ESTUDANTE DO ENSINO SUPERIOR

Nº de Agraciados	2	2	5	6	9	15	10	7	6	1	1	64
Idade	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	29	Total

Na categoria Graduado, a maioria dos ganhadores está com as idades de 28, 33 e 34 anos de idade.

CATEGORIA GRADUADO

Nº Agraciados	1	1	3	4	2	6	7	5	3	4	6	7	8	1	3	2	6	2	2	73
Idade	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	Total

Note-se que a categoria Graduado, por permitir candidatos com vários níveis de formação, não apresenta concentração tão acentuada como a que ocorre nas outras categorias.

SEXO

Entre os ganhadores de todas as categorias, 102 foram do sexo masculino e 65 do feminino. O total feminino equivale a 39% do total (167).

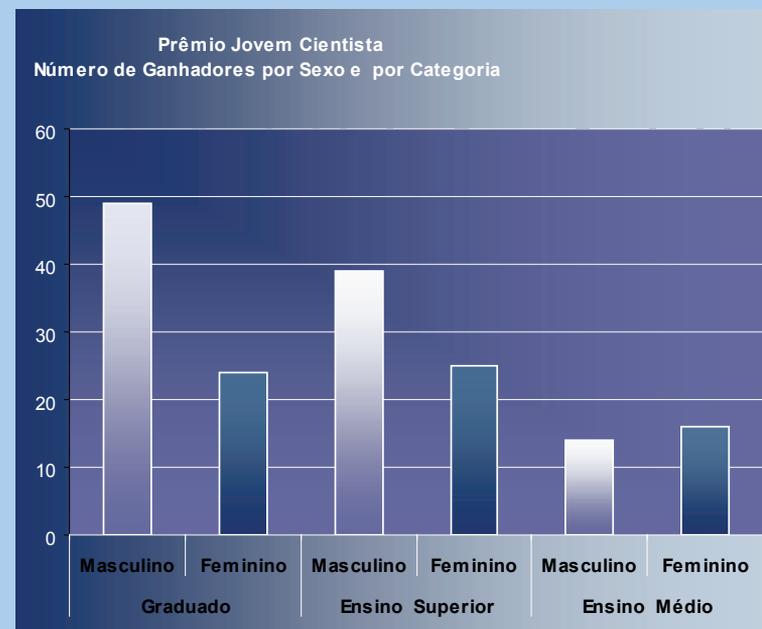
Por categoria, o percentual de mulheres é menor nas categorias de nível educacional mais elevado. Assim, entre os graduados, 32,8% do total são mulheres; no ensino superior, a participação passa para 39% e, no ensino médio, 53% são do sexo feminino.

Edições em que os três premiados são do sexo feminino:

Na categoria Graduado, são as edições XXV – Cidades Sustentáveis, XXIII – Educação para Reduzir as Desigualdades Sociais e a XX – Produção de Alimentos: Busca de Soluções para a Fome.

Na categoria Estudante do Ensino Superior, as edições XX – Produção de Alimentos: Busca de Soluções para a Fome e a XIX – Água: Fonte de vida.

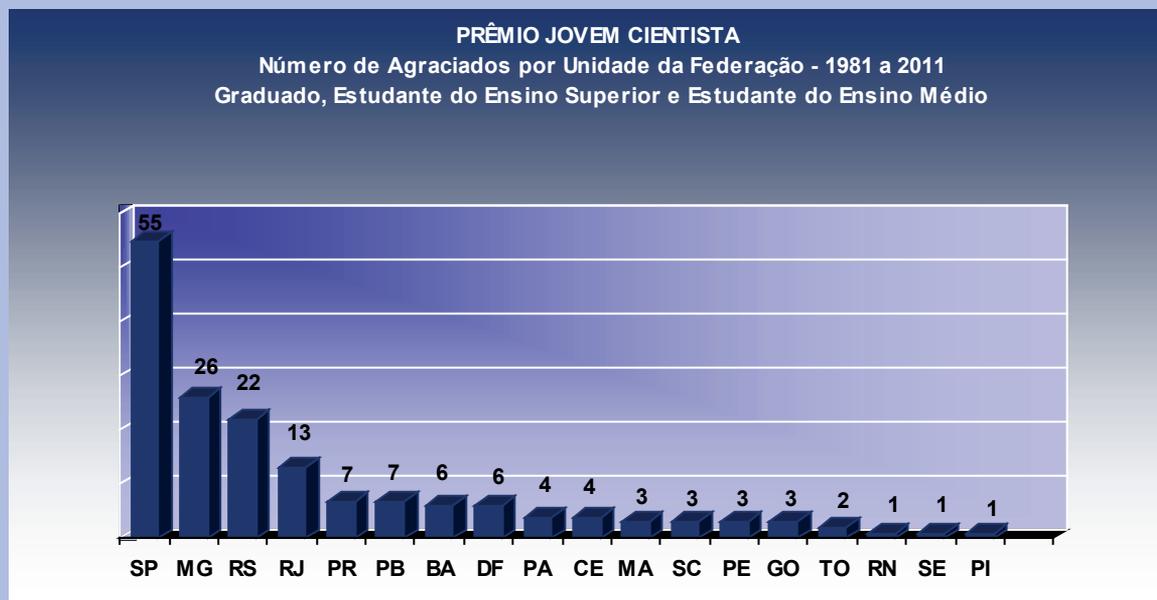
Na categoria Estudante do Ensino Médio, a edição XXV – Cidades Sustentáveis foi a única vez em que as mulheres foram as únicas ganhadoras.



ORIGEM DOS PREMIADOS

Os 167 jovens cientistas premiados estão distribuídos por 17 Estados e DF, sendo: 6 ganhadores da Região Norte, 9 da Região Centro-Oeste, 26 da Região Nordeste, 32 da Região Sul e 94 da Região Sudeste.

O Estado de São Paulo apresenta o maior número de agraciados (55), seguido de Minas Gerais (26), do Rio Grande do Sul (22) e do Rio de Janeiro (13). As demais unidades da Federação tiveram menos de 10 ganhadores.

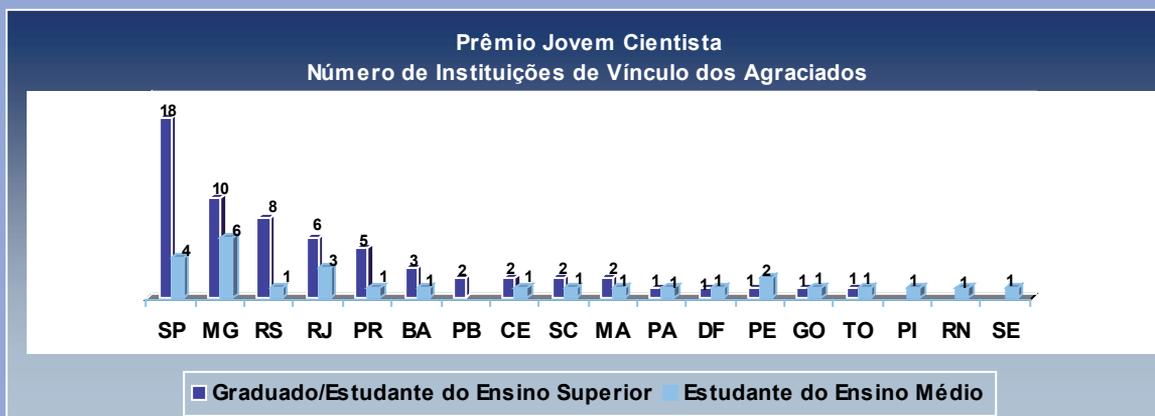


INSTITUIÇÕES DE VÍNCULO DOS AGRACIADOS

O Estado de São Paulo também foi o Estado com o maior número de instituições vinculadas aos agraciados. As cinco instituições com maior número de ganhadores, nas categorias Graduado e Ensino Superior, em ordem decrescente, foram a Universidade de São Paulo (USP), com 16 ganhadores, a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), com 13 ganhadores, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com 11 ganhadores, e, com 6 ganhadores cada uma, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Na categoria Estudante do Ensino Médio, o Estado de Minas Gerais apresenta o maior número de escolas ou colégios com estudantes agraciados (6), seguido pelo Estado de São Paulo (4) e pelo Estado do Rio de Janeiro (3).

O gráfico, a seguir, mostra a quantificação de instituições de vínculo dos ganhadores do Prêmio Jovem Cientista.



INSTITUIÇÕES DE VÍNCULO DOS AGRACIADOS

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	Nº de agraciados	INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	Nº de agraciados	ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO	Nº de agraciados
Universidade de São Paulo - USP	17	Universidade Federal de São João Del Rei -UFSJ	1	Centro Federal de Educação Tecnológica	2
Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP	13	CEFET	1	Colégio Fundação Bradesco	2
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	11	Hospital Felício Roxo	1	Esc. Educação Básica Prof. Embaixador Expedito F. Resende	1
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG	7	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	1	Escola Estadual Dom Nivaldo Monte	1
Universidade Federal da Paraíba	6	Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix	1	Colégio São Paulo – Aracajú	1
Universidade de Brasília	5	Embrapa	1	Escola Estadual Marechal Rondon	1
Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ	4	Universidade Federal de Pelotas	1	Escola Brasileira Israelita Chaim Nachman Bialik	1
Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares CNEN - IPEN	3	Pontifícia Universidade Católica do R.G Sul	1	Escola Técnica Conselheiro Antonio Prado	1
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar	3	Universidade Luterana do Brasil	1	Escola Estadual Ary Picanço Barbosa de Almeida	1
Fundação Universidade Federal do Rio Grande	3	CEFET	1	Escola Saturnino de Brito	1
Universidade Federal da Bahia	3	Maxion S/A	1	Colégio Adventista do Arruda	1
Universidade Federal do Pará	3	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	1	Colégio Arnaldo – Belo Horizonte	1
Instituto Adolfo Lutz de São Paulo - IAL	2	Embrapa	1	Colégio Aplicação João XXIII	1
Universidade Federal de Lavras - UFLA	2	Petrbrás	1	Colégio Imaculada Conceição	1
Universidade Federal de Uberlândia - UFU	2	Escola Naval	1	Escola Estadual Dr. Carlos Albuquerque	1
Universidade Federal de Viçosa - UFV	2	Universidade Federal do Paraná	1	Escola Estadual Olegário Maciel	1
Universidade Federal de Santa Maria	2	Embrapa	1	Centro Educacional Manuel Pereira	1
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	2	CEFET	1	Colégio Anglo Americano	1
Pontifícia Universidade Católica do Paraná	2	Centro Universitário Positivo - UNICENP	1	Colégio São Vicente de Paula	1
Universidade Federal do Ceará	2	Instituto Cultural Steve Biko	1	Colégio Superativo	1
Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP	1	Nitrocolor Produtos Químicos	1	Colégio Ideal	1
Instituto Tecnológico da Aeronáutica - ITA	1	Universidade Federal de Campina Grande	1	Fundação Bradesco	1
Instituto Tecnológico de Alimentos - ITAL	1	Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos - Funceme	1	Fundação Bradesco	1
Universidade Estadual Paulista - UNESP	1	Universidade Federal de Pernambuco	1	Colégio Estadual Luiz Pinto de Carvalho	1
Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo - IPT	1	Universidade Federal de Santa Catarina	1	Escola AE 404 Santa Maria	1
Instituto Albert Einstein	1	Universidade do Vale do Itajaí	1	Escola Crescimento	1
Escola de Engenharia de Piracicaba - EEP -FUMEP	1	Embrapa	1	SENAI – Centro Tecnológico de Couro	1
Faculdade de Ciências e Letras Padre Anchieta - FCLPA	1	Universidade Federal do Maranhão	1	Centro Educacional de Palmas	1
Universidade de Taubaté - UNITAU	1	Universidade Estadual do Maranhão	1		
Faculdade São Camilo São Paulo	1	Universidade Federal do Tocantins	1		
Fertilizantes Serrana S.A	1	Outro	1		
Empresa de Construção Encol	1				

O Olhar dos Premiados





O IMPACTO NA CARREIRA

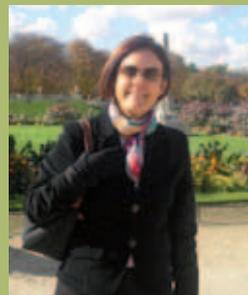
O Prêmio Jovem Cientista incentiva os ganhadores a seguir a carreira científica e a dar continuidade às suas pesquisas. Esse é o primeiro grande resultado do prêmio, descrito pelos premiados como um processo muito marcante em suas vidas.

O prêmio é de uma importância extraordinária para a motivação e a continuidade do trabalho (...).



Leandro Alves de Sousa, 1º lugar, Graduado (2009/2010)
Energia e Meio Ambiente:
Soluções para o Futuro

O Prêmio Jovem Cientista marcou minha carreira profissional e é motivo de orgulho pessoal e familiar, extensivo às universidades que foram agraciadas: UFAL e UFMG. Na época, houve muita repercussão positiva, com entrevistas e comentários em televisão, em rádio, em jornais, com encartes constantes. Em relação a Alagoas, a premiação de uma professora da UFAL tornou-se motivo de reconhecimento da população em geral, especialmente daquela mais relacionada à CT&I.



Marília Oliveira Fonseca Goulart, 1º lugar, Graduado (1984)
Química de Produtos Naturais

Em seus depoimentos, os ganhadores ressaltam a importância que o Prêmio teve em suas vidas, em especial na carreira acadêmica e na trajetória profissional.

Este prêmio foi um grande incentivo para que eu terminasse meus estudos de Graduação, pois naquele momento pensava em largar o curso de licenciatura e ingressar no mercado de trabalho como Técnico em Química. (...) Durante o meu doutorado, houve a oportunidade de fazer o concurso para professor-assistente do Instituto de Química da UFRJ, ingressando assim na carreira acadêmica, no ano de 1993, como professor do Departamento de Química Analítica desse instituto, onde atuo hoje como professor associado.

**Carlos Alberto da Silva Riehl, 1º lugar, Ensino Superior (1984)
Química de Produtos Naturais**



(...) Ter sido agraciada com o Prêmio Jovem Cientista com certeza foi um marco na minha vida profissional e passou a ser um ponto forte do meu currículo, mas acho que a principal contribuição foi para a minha autoestima.



**Joana Fidelis da Paixão, 2º lugar, Graduado (2006)
Gestão Sustentável da Biodiversidade: Desafio do Milênio**

Nesses 30 anos, o prêmio construiu sua respeitabilidade perante a comunidade científica, sendo por ela legitimado e reconhecido como uma das mais importantes iniciativas do gênero na América Latina.

Esse reconhecimento e respeitabilidade são traduzidos em prestígio acadêmico e social para os ganhadores, dando-lhes motivação e incentivo para seguir a carreira acadêmica e um novo sentido à sua vida profissional.

O nome do Prêmio Jovem Cientista tem muita importância e é sinônimo de com-



petência e credibilidade. Ter meu nome atrelado ao mesmo é muito importante.

Felipe Arditti, 1º lugar, Ensino Médio (2006)
Gestão Sustentável da Biodiversidade: Desafio do Milênio

(...) Foi uma conquista muito marcante e que traz doces recordações. No decor-



rer da minha trajetória profissional descobri o prazer de trabalhar com pesquisa em agricultura e passei a per-

ceber as suas reais contribuições tanto para o desenvolvimento da própria agricultura no País, quanto para o aumento da produção de alimentos.

Priscila Nascimento Rangel, 3º lugar, Graduado (2004)
Produção de Alimentos: Busca de Soluções para a Fome

O prêmio é descrito, nos depoimentos, como uma experiência muito rica e marcante, repleta de sentimentos e emoções, que lhes confere reconhecimento pessoal e profissional.

O prêmio reconhece o talento dos jovens pesquisadores:

(...) o prêmio faz as pessoas olharem de uma maneira diferente para o seu perfil, no sentido de visualizar que



você será um profissional ativo na busca de soluções para os problemas que se apresentam, e não somente que você estudou e tirou boas notas na teoria acadêmica. Isso atualmente tem sido muito valorizado e acredito que será um diferencial na

minha busca por oportunidades no mercado de trabalho.

Cleiton Cristiano Spaniol, 2º lugar, Ensino Superior (2009/2010)

Energia e Meio Ambiente: Soluções para o Futuro

Permitiu que eu tivesse várias ofertas de emprego logo após a minha graduação e que fosse vista como uma jovem promissora. Este prêmio foi sempre um diferencial importante e motivo de muito orgulho.

Vanya Marcia Duarte Pasa, 3º lugar, Ensino Superior (1984)

Química de Produtos Naturais



Ganhar o PJC foi uma experiência que proporcionou aos estudantes o reconhecimento dos seus pares:



O prêmio foi decisivo em minha trajetória profissional. Até então, minhas ideias e artigos técnicos eram vistos com atenção somente por um grupo de técnicos ligados à área de metalurgia, mas não avançavam além desta fronteira.

Após o prêmio (e, importante, a chancela de meus pares técnicos), minha visibilidade tornou-se mais e mais abrangente ao longo da minha carreira profissional.

Fábio Domingos Pannoni, 1º lugar, Graduado (1988)

Novos Materiais contra a Corrosão em Aços de Baixa Liga



O Prêmio Jovem Cientista tornou o trabalho muito conhecido. (...) Acredito também que tenha ajudado na aprovação de editais de fomento à pesquisa (CNPq, Capes e Fapergs), além do reconhecimento interno da minha instituição (UFRGS).

Hugo Marcelo Veit, 3º lugar, Graduado (2006)

Gestão Sustentável da Biodiversidade:

Desafio do Milênio

O reconhecimento da sociedade



Após ter sido agraciada com o Prêmio Jovem Cientista, eu fiquei mais conhecida pelos meus colegas de curso. As pessoas passaram a dar mais importância ao meu trabalho, fui convidada para dar palestras (em lugares diferentes do País) e minicursos, o que enriqueceu meu currículo. Só tenho a agradecer.

Ericka Patrícia Lima-Verde, 1º lugar, Ensino Superior (2006)

Gestão Sustentável da Biodiversidade:

Desafio do Milênio

Em termos pessoais, vejo que o prêmio promove uma valorização do trabalho que vem sendo desenvolvido e torna-se um veículo de divulgação muito grande. Por exemplo, após a divulgação dos resultados, nosso projeto passou a ser muito solicitado pela imprensa e por diferentes interessados na área de cultivos marinhos.

Wilson Wasielesky Junior, 2º lugar, Graduado, (1998)

Oceanos: Fonte de Alimentos

Respeitabilidade como pesquisador:

Foi muito bom ver alunos querendo trabalhar comigo porque souberam do prêmio; jovens parentes ou filhos de amigos pensando em virar cientista porque viram meu trabalho na mídia... Enfim, foi bom ter meu trabalho valorizado e servir de exemplo para pessoas mais jovens.



*Ana Beatriz Gorini da Veiga,
1º lugar, Graduado (2005)
Sangue: Fluido da Vida*

(...) serve de incentivo aos alunos de graduação, especialização e pós-graduação sob minha orientação/supervisão e aos que pretendem seguir a carreira de pesquisador científico.



*Adele Caterino de Araújo, 3º
lugar, Graduado (1993)
Saúde da População: Controle
de Endemias*

Além desse reconhecimento e prestígio, o PJC deu visibilidade à pesquisa desenvolvida pelos agraciados, identificou pesquisadores na mesma área, ampliou o alcance de seus estudos e as possibilidades de colaboração acadêmica, sendo muito importante para o avanço e continuidade da pesquisa.

A metodologia de engenharia de sistemas educativos que justificou a premiação (o Projeto Ábaco) ganhou a atenção de vários pesquisadores no Brasil e até no exterior, o que me permitiu o estabelecimento de redes de pesquisa e de colaboração acadêmicas que vigoram até os dias de hoje, com repercussões em trabalhos correlatos e também na formação de novos quadros para a área de informática educativa em geral e de engenharia de softwares educativos em particular.



*Gilberto Lacerda
Santos, 1º lugar,
Graduado (2001)
Novas Metodologias
para a Educação*

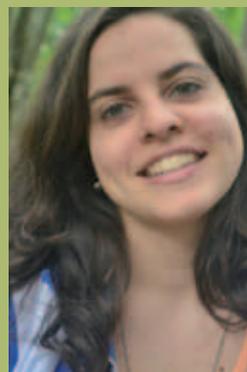
Do ponto de vista de sua trajetória profissional foi um diferencial no currículo:

Em cada etapa, tanto nas entrevistas de emprego quanto na seleção para o doutorado, ter ganhado esse prêmio durante minha graduação fez com que meu currículo se destacasse dos demais, sendo um grande diferencial. Além da motivação de ter meu trabalho reconhecido e premiado, ganhar o Prêmio Jovem Cientista abriu muitas portas para mim.

Cristhiane Assenhaimer, 1º lugar, Ensino Superior (2003)
Água: Fonte de Vida



Abriu portas para as próximas etapas da vida acadêmica:



Receber o prêmio, em 2005, teve enormes repercussões na minha vida. (...) propiciou convites a congressos (ex: FeSBE) e um intercâmbio cultural e científico nos Estados Unidos, no ano de 2006. Neste, fui um dos cinco alunos selecionados para representar o Brasil em um programa de verão (Youth Science

Leadership Institute) promovido pela National Youth Science Foundation. Retornei como staff (unit leader) este ano, em outro programa da mesma fundação, o National Youth Science Camp.

Mariana Rietmann da C. Madeira, 2º lugar, Ensino Médio (2005)
Sangue: Fluido da Vida



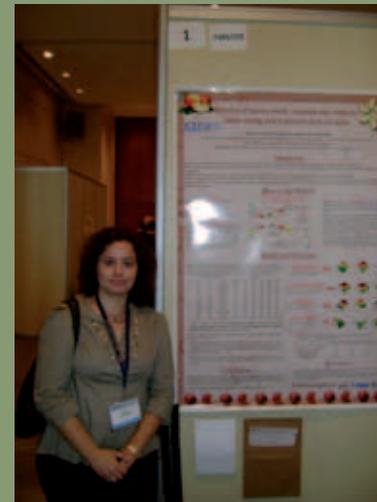
O Prêmio Jovem Cientista proporcionou o reconhecimento do meu trabalho de pesquisa em nível nacional e internacional. Posteriormente, a bolsa de estudos para o desenvolvimento do meu doutorado foi

concedida pelo CNPq, em decorrência da premiação recebida. Em 2004, fui indicada pelo CNPq e pelo Ministério da Ciência e Tecnologia para representar o Brasil no 1st World Academy of Young Scientists General Conference (WAYS) em Marrakech, no Marrocos, fato que também trouxe grande incentivo para minha trajetória profissional.

Adriana Sturion Lorenzi, 1º lugar, Graduado (2003)
Água: Fonte de Vida

O prêmio foi uma experiência única em suas vidas, que transcendeu o espaço acadêmico:

O Prêmio Jovem Cientista foi muito mais que o reconhecimento pela pesquisa desenvolvida, foi um guia para meu futuro.



Marcela Chiumarelli,
1º lugar, Ensino Superior (2004)
Produção de Alimentos: Busca de Soluções para a Fome

O Prêmio Jovem Cientista foi um marco na minha vida, pois evidenciou que sonhar e buscar nossos sonhos é possível. (...) Outro ponto importante, foi tornar-me conhecida dentro da própria universidade e ganhar o respeito e a admiração de tantos colegas. Enfim, foi espetacular!

Nilma Maria Pôrto de Farias, 1º lugar, Ensino Superior (1999/2000)

Saúde da População: Controle da Infecção Hospitalar



O REFLEXO NA SOCIEDADE

Além de revelar jovens talentos e estimulá-los a seguir a carreira acadêmica, o Prêmio Jovem Cientista também identifica e impulsiona o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação, bem como contribui para uma reflexão ampla dos problemas nacionais, a partir do ponto de vista das diversas áreas do conhecimento.

(...) tenho extrema admiração pelo trabalho do PJC que não só premia jovens, seus orientadores e instituições, mas também todo o Brasil com a divulgação de trabalhos importantíssimos para a ciência e a sociedade.



Magno Ivo Silva Santos, 1º lugar, Ensino Médio (2004)

Produção de Alimentos: Busca de Soluções para a Fome

O Prêmio Jovem Cientista contribuiu para a consolidação das pesquisas na área acadêmica, nas Faculdades de Ciências e Letras Padre Anchieta, na cidade de Jundiaí. Nessa Faculdade, concluí a graduação na área de Ciências Biológicas e ampliei a dimensão científica das pesquisas que vinha realizando, (...).

Adelino Zonho, 1º lugar, Ensino Superior (1982)

Energia: Fontes Alternativas e Conservação



Ao lançar um tema e suas linhas de pesquisa, o prêmio sinaliza para a relevância das questões e estimula os pesquisadores dos diversos níveis de formação a oferecerem ideias e soluções aos problemas a serem enfrentados. Temas aglutinadores de várias áreas do conhecimento permitem análises sob diferentes perspectivas e conduzem ao entendimento cada vez mais profundo do problema.

O trabalho premiado tratava da reciclagem de resíduos eletroeletrônicos, ou seja, um tema considerado bastante inovador na época, visto que atualmente esse tema ainda possui um campo de pesquisa muito grande, com muitos pesquisadores atuando nessa linha. Dessa forma, acredito que o trabalho desenvolvido tenha contribuído para a divulgação do problema do descarte de resíduos eletroeletrônicos e apresentado uma forma viável de tratá-los, a fim de recuperar os materiais presentes.



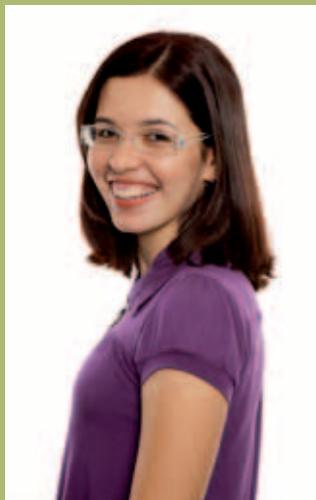
**Hugo Marcelo Veit, 3º lugar,
Graduado (2006)**
**Gestão Sustentável da
Biodiversidade: Desafio do
Milênio**

(...) foi um incentivo importante para o desenvolvimento da linha de pesquisa centrada no estabelecimento da composição química de espécies vegetais de potencial utilização como insumo farmacêutico. (...) Note-se que, na época, eram raras as plantas brasileiras incluídas em edições atualizadas da farmacopeia brasileira, justamente por falta de conhecimento da sua composição química. Com essa preocupação no grupo de trabalho por mim liderado e também em outros grupos de trabalho da mesma faculdade, foram realizados trabalhos visando ao conhecimento da composição química - que é um pressuposto para o estabelecimento de metodologias para o controle de qualidade de produtos - de plantas utilizadas como insumos por indústrias farmacêuticas.

Eloir Paulo Schenkel, 2º lugar, Graduado (1984)
Química de Produtos Naturais



O prêmio dá visibilidade aos pesquisadores e às pesquisas que estão em pauta no País, atraindo outros pesquisadores e abrindo portas para novos contatos.



Quando comecei a estudar as cascas de banana era difícil encontrar pesquisadores nessa área. Hoje já existem alguns grupos.

**Milena Rodrigues Boniolo, 1º lugar, Graduado (2006)
Gestão Sustentável da Biodiversidade: Desafio do Milênio**

O processo gera uma ampla reflexão nos diversos setores e entre atores da sociedade: comunidade científica, estudantes e professores do ensino médio, governo e população em geral.

Acredito que o maior impacto gerado foi voltar a atenção da sociedade para a importância da qualidade na área hospitalar que, na época, não era tão difundida como hoje.



**Celi Gonzáles,
1º lugar, Ensino Superior (1991)
Gerenciamento da Qualidade:
o Caminho da Modernização**

Acho que a minha pesquisa ajudou e/ou ajudará na difusão do conhecimento a respeito do uso de microalgas para a obtenção de energia no Brasil, visto que essa é uma área que ainda não está bem difundida aqui, principalmente no meio industrial, apesar de possuímos potencial e condições favoráveis para o seu desenvolvimento. Percebi, por meio de visita a congressos, que o número de pesquisas e investimentos de empresas no uso de microalgas para obtenção de energia no Brasil está aumentando, o que é muito bom para a nossa sociedade e para o desenvolvimento e difusão dessa tecnologia. Sei que isso não foi somente devido ao meu trabalho, mas que ajudou a difundir essa nova tecnologia, principalmente depois da divulgação no PJC.

Aderlânio da Silva Cardoso, 3º lugar, Ensino Superior (2009/2010)

**Energia e Meio Ambiente:
Soluções para o Futuro**



Temas candentes como saúde, alimentos, energia, qualidade, biodiversidade, sustentabilidade e educação são vistos, pensados e discutidos por um universo de pessoas que vai além do estudante/pesquisador, mas que envolve professores, orientadores, amigos, pais.

Ainda nos dias de hoje recebo e-mails de pessoas interessadas na tecnologia desenvolvida no trabalho, solicitando acesso ao texto e auxílio para implantação das técnicas. Na ocasião, trabalhamos com o desenvolvimento de tecnologia para a extração de pigmentos de sementes de urucum e a produção de corantes para o mercado, agregando valor às sementes e, conseqüentemente, aumentando a renda e empregos da comunidade envolvida, contribuindo diretamente com o desenvolvimento local. Dessa forma, tivemos uma grande oportunidade de levar a ciência para além dos laboratórios da Universidade.

**Pollyanna Ibrahim Silva,
3º lugar, Ensino Superior
(2004)**

**Produção de Alimentos:
Busca de Soluções para a
Fome**



Por meio da divulgação que acompanha a premiação, a visibilidade das pesquisas vencedoras se estende ainda mais, chegando à sociedade, sensibilizando e mobilizando grupos sociais e fornecendo subsídios aos gestores das políticas públicas.

O Controle de Emissão de Poluentes foi o tema do meu projeto, que se enquadra na Gestão Sustentável da Biodiversidade. Ao receber o prêmio, o projeto foi instantaneamente reconhecido e a fiscalização da emissão de poluentes tornou-se mais severa. Além disso, o prêmio trouxe luz a essa área, que era de certa forma negligenciada pelos órgãos reguladores. Atualmente, essa área de pesquisa vem sendo bastante desenvolvida com novas iniciativas e projetos que visam a melhorar a qualidade de vida das pessoas e a gerenciar, de maneira sustentável, a biodiversidade.

Felipe Arditti, 1º lugar, Ensino Médio (2006)

Gestão Sustentável da Biodiversidade: Desafio do Milênio



A estratégia iniciada com o milho se disseminou para outras espécies, como o feijão, hortaliças, mandioca, espécies de cobertura do solo, entre outras. Este trabalho inspirou e fomentou as organizações sociais para a luta em defesa das sementes e do livre uso e manejo das mesmas, sendo logo adotado por diferentes movimentos sociais, incluindo a Via Campesina, com o slogan “Sementes, Patrimônio da Humanidade”.



Houve influência decisiva deste trabalho no Plano de Ação Global para Alimentação e Agricultura, e mais tarde, na elaboração do Tratado da FAO, (...). Inúmeras políticas públicas no Brasil foram influenciadas por esta iniciativa, como o programa dos Cimas, do Ministério do Meio Ambiente, programas de sementes comunitários, do Ministério de Desenvolvimento Agrário, programa de aquisição de sementes crioulas e/ ou locais, da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), entre outras iniciativas.

Altair Toledo Machado, 3º lugar, Graduado (1992)

Qualidade dos Alimentos: Saúde do Homem

Ao identificar resultados de pesquisa e pesquisadores aptos a contribuir para a busca de soluções para determinados problemas nacionais, o prêmio fortalece tanto as políticas de governo, quanto induz a elaboração e a implementação de novas políticas públicas.

Foi de grande importância em termos políticos, científicos e econômicos para o Brasil, ajudando a reduzir o esforço de pesca sobre os estoques pesqueiros costeiros, já bastante explorados, dando a oportunidade aos pescadores artesanais de mais uma possibilidade de rendimento e ajudando o Brasil na obtenção de suas aspirações na Comissão Internacional para Conservação do Atum Atlântico (Iccat).

Humberto Gomes Hazin, 1º lugar, Ensino Superior (1998)

Oceanos: Fonte de Alimentos

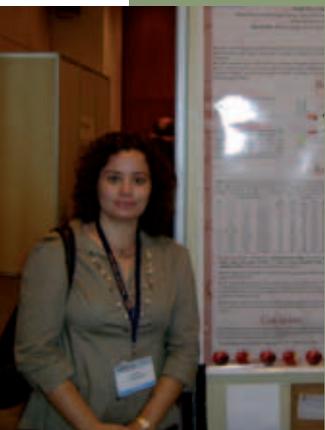


Na medida em que lança um tema relevante para a população brasileira, o PJC também estabelece a comunicação entre a comunidade científica e a sociedade: por um lado, a sociedade dá contexto ao prêmio, na medida em que os temas escolhidos têm origem nos problemas sociais sinalizados em programas de governo; por outro lado, a transferência de resultados efetivos para a sociedade ou a transformação em produtos, políticas ou regulamentações, dá concretude à pesquisa.

A pesquisa desenvolvida nas universidades, muitas vezes, fica restrita ao laboratório. Nossa pesquisa partia de um princípio simples, mas eficaz, para a preservação de tomates de mesa, e queríamos que o pequeno produtor rural brasileiro tivesse acesso a essa tecnologia. A cera de carnaúba, muito utilizada em citros, é um material de baixo custo e natural, porém não era aplicada em tomates ou outras culturas altamente perecíveis. Acredito que nossa pesquisa incentivou estudos que visavam à manutenção dos parâmetros de qualidade de outros produtos hortícolas. Também chamou a atenção dos pesquisadores brasileiros para a utilização de matérias-primas nacionais, que constituem alternativas de baixo custo e ajudam no desenvolvimento das regiões produtoras.

Marcela Chiumarelli, 1º lugar, Ensino Superior (2004)

Produção de Alimentos: Busca de Soluções para a Fome



Em se falando de conhecimento, a minha pesquisa favoreceu maior investimento no setor e desencadeou novos trabalhos – dissertações e teses –, gerando mais e mais conhecimento; bem como outras premiações, nacional e locais. Por outro lado, houve interesse da indústria farmacêutica, a fim de avaliar um produto final – fato ocorrido anos depois, por meio de uma tese de doutoramento. Este produto, um fitoterápico, foi desenvolvido e colocado à disposição do mercado por um preço acessível, propiciando à sociedade o resultado de tantos estudos.

Nilma Maria P. de Farias, 1º lugar, Ensino Superior (1999/2000)
Saúde da População: Controle da Infecção Hospitalar



Na história do PJC, constata-se que o prêmio reflete o contexto histórico-social do momento da edição. Na década de 80, telecomunicações e informática eram temas fundamentais de pesquisa, para preparar e acompanhar toda a revolução que estava começando no mundo.

Na época, a minha pesquisa era em filtros analógicos sintonizáveis eletronicamente. Aquela tecnologia foi muito útil para o projeto de equipamentos de filtragem de sinais de áudio (por exemplo, para reduzir ruídos em gravações) e também de sinais de instrumentação (por exemplo, para melhorar a qualidade de sinais obtidos por equipamentos, medidos em sismologia e medicina, tais como sismógrafos, eletroencefalogramas e outros). A tecnologia evoluiu para a forma digital, e hoje em dia usamos filtros digitais (isto é, baseados em software) para filtragem e processamento de sinais, nos quais tenho também trabalhado bastante. Algumas das tecnologias de processamento digital de sinais que desenvolvi nos últimos 15 anos foram utilizadas em sistemas de música digital (MP3, WMA), vídeo e imagens digitais (nos formatos VC1 e H.264, utilizados pelo YouTube e Flash Player), e também para filtragem de ruídos para melhoria do reconhecimento de voz no dispositivo Kinect do Xbox 360.

Henrique Sarmiento Malvar, 1º lugar, Graduado (1981)
Telecomunicações



Na década de 90, o País vivia a premência da modernização. As políticas giravam em torno da nova política industrial, sob a exigência da qualidade e produtividade do setor produtivo nacional. Esse era o vetor das discussões. O PJC lançou quatro edições com esse tema e duas edições que, indiretamente, abordavam o tema da qualidade: o controle hospitalar e o controle das endemias.

Meu doutorado, que foi a base do prêmio, foi divulgado em todo o Brasil e somou-se ao movimento de pesquisadores, profissionais e empresas pela qualidade na construção. Os conceitos de gestão da qualidade aplicados à construção, que na época eram vistos com ceticismo por alguns, hoje são correntes, existindo mais de mil empresas praticando os mesmos em seus canteiros de obras. A construção em geral beneficiou-se desse movimento, estando hoje em outro patamar. Isso não significa que não existam ainda inúmeras lacunas, o que mostra a continuidade da atualidade e necessidade de constante renovação e aplicação destes conceitos.

Flávio Augusto Picchi, 1º lugar, Graduado (1995)
Qualidade e Produtividade na Construção Civil

A pesquisa e discussões em torno dos conceitos de agricultura de precisão se iniciavam naquele período em que eu estava cursando o PhD. Desde que retornei ao Brasil, tenho trabalhado com esse tema e temos hoje um grupo de trabalho e um ótimo laboratório, conciliando as grandes linhas de pesquisa da agricultura de precisão e da mecanização agrícola.

José Paulo Molin, 1º lugar, Graduado (1996)
Qualidade e Produtividade na Agricultura



A necessidade da inovação era urgente:

Os resultados da pesquisa, foco do prêmio, trouxeram uma nova maneira de tratar o assunto, pois um dos focos do projeto foi a necessidade de criar algo compacto (pequeno e leve), viabilizando a sua utilização de forma mais simples, sem a necessidade de estar conectado a uma máquina ou computador para que os movimentos musculares pudessem ser gerados. Com o estimulador neuromuscular portátil criado, consolidamos a ideia de mobilidade, criando um equipamento capaz de gerar estímulos a partir do uso de baterias convencionais.

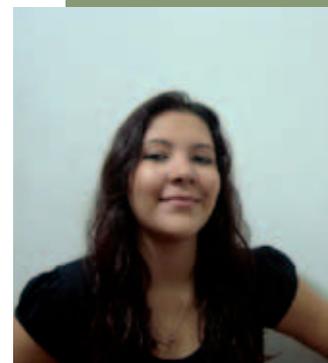


Sandro Scholze, 2º lugar, Ensino Superior (1997)
Novos Equipamentos, Aparelhos e Utensílios para Pessoas Portadoras de Deficiência

Na primeira década dos anos 2000, o PJC introduz temas de cunho mais social, em conformidade com as políticas de governo, que objetivavam a inclusão social da população e a maior equidade na sociedade. Surgem os temas da educação e da fome, em consonância com as políticas do Programa Fome Zero e da inclusão social pela educação.

O programa Oguntec – programa de fomento à ciência e à tecnologia para jovens negros e de Salvador – tem tido o mérito de ser responsável por desenvolver ações de fomento à ciência para jovens afrodescendentes de escolas públicas de Salvador. Ao longo desses anos, o programa já contabilizou resultados importantes, que vão desde uma maior popularização da ciência entre os jovens afrodescendentes até a aprovação de estudantes em cursos ligados à ciência e à tecnologia em universidades do Brasil e do exterior.

Sheila Regina dos Santos Pereira, 1º lugar, Graduado (2007/2008) Educação para Reduzir as Desigualdades Sociais



Desenvolver um projeto voltado para pessoas com deficiência visual fez com que todas as então estudantes envolvidas nesse trabalho voltassem as atenções para um grupo que, muitas vezes, é esquecido por nossa sociedade. (...) Em todos os momentos era necessário nos colocar no lugar das pessoas com deficiência para fazer uma produção de qualidade e que, de fato, pudesse contribuir para que essas pessoas tivessem acesso a informações produzidas com qualidade e que lhe permitissem outras experiências (...).

Fernanda Santos, 3º lugar, Graduado (2007/2008) Educação para Reduzir as Desigualdades Sociais

A pesquisa com a qual eu ganhei o Prêmio Jovem Cientista tinha um objetivo claro: reduzir as desigualdades de acesso à educação por parte das pessoas surdas, devido às dificuldades linguísticas e dificuldades de tradução da Filosofia para a Língua Brasileira de Sinais (Libras).

**Terezinha Cristina Rocha, 1º lugar,
Ensino Superior (2007/2008)
Educação para Reduzir as
Desigualdades Sociais**



Também nessa década, e alinhado com as discussões mundiais, o PJC lança a temática do meio ambiente, com as discussões sobre biodiversidade e sustentabilidade.

A água é um recurso limitado, que, se não for tratada com o cuidado devido, poderá um dia acabar. Embora hoje já haja um maior cuidado com esse recurso natural, ainda há carência de técnicas eficientes e economicamente viáveis para tratar alguns tipos de efluentes industriais. Acho que o mérito do meu trabalho está justamente nisso, no desenvolvimento de um processo barato, que, além de remover eficientemente os poluentes, utiliza para isso um outro resíduo, a casca de camarão, cuja disposição final também é um problema ambiental. Dessa maneira, pode-se resolver dois problemas de uma só vez.

**Cristhiane Assenhaimer, 1º lugar, Ensino Superior
(2003)
Água: Fonte de Vida**



Para minha trajetória profissional, enquanto adaptador de fogão solar para as diversas realidades, o PJC foi de suma importância (...). Nos estudos que desenvolvi na época (2006-2007), percebi que ele não era tão acessível à população, pois os modelos que até então estavam sendo desenvolvidos eram mais para fábricas ou realidades muito bem estruturadas. Com a implantação do fogão solar na escola, foi revelado que, seja qual for a necessidade, tem como criar um fogão apto a responder às carências do lugar.

Jarbas Batista Silva Araújo, 2º lugar, Ensino Médio (2006)

Gestão Sustentável da Biodiversidade: Desafio do Milênio



Alguns temas atravessaram os 30 anos do prêmio, com edições a cada década. Energia e alimentos surgiram nos anos 80, mas foram sendo revistos sob novas perspectivas e ainda hoje se mantém atuais e prioritários. Tema da segunda edição do prêmio, em 1982, no final da década de 80 é recolocado como o desafio dos anos 90 e, na edição XXIV do prêmio surge como tema de pesquisa na sua relação com o meio ambiente.

O projeto Planta Piloto de Produção de Módulos Fotovoltaicos com Tecnologia Nacional foi pioneiro no Mundo, pois normalmente não se realiza a pesquisa e a produção de células e módulos fotovoltaicos fora do ambiente industrial, e no caso brasileiro foi necessário, pois não tínhamos indústrias no setor.



Adriano Moehlecke, 1º lugar, Graduado (2002)
Energia Elétrica: Geração, Transmissão, Distribuição e Uso Racional

Outros preparavam o terreno para questões que mais tarde viriam à reflexão:

Naquele distante ano de 1984, a área de Química de Produtos Naturais (QPN) era (e ainda é) uma das mais importantes do Brasil, com pesquisadores notáveis e grandes escolas de químicos, farmacêuticos e de áreas correlatas. A escolha de QPN como motivo do prêmio foi meritória, um reconhecimento à pesquisa realizada e um grito de alerta em relação à devastação em curso. O Brasil é o país com a maior biodiversidade do planeta, mas a preservação desse bem insubstituível continua sendo muito precária.

Marília Oliveira Fonseca Goulart, 1º lugar, Graduado (1984)

Química de Produtos Naturais



Na década de 90 foi introduzida no Brasil a legislação sobre registro de medicamentos fitoterápicos que tornou indispensáveis os estudos químico-analíticos de plantas medicinais utilizadas em medicamentos fitoterápicos. As pesquisas do Grupo de Análise Fitoquímica (GAF) contribuíram para o estudo de plantas medicinais brasileiras, de uso oficial (farmacopeias) ou de ampla tradição etnofarmacológica.

Janete Harumi Yariwake, 2º lugar, Ensino Superior (1984)

Química de Produtos Naturais



A produção de alimentos foi tema da edição V e, em 1998, na edição XV, surgiu no ainda atual tema Oceanos: Fonte de Alimentos. Na edição XX, de 2004, o tema da produção de alimentos foi recolocado no contexto da busca da solução para a fome.

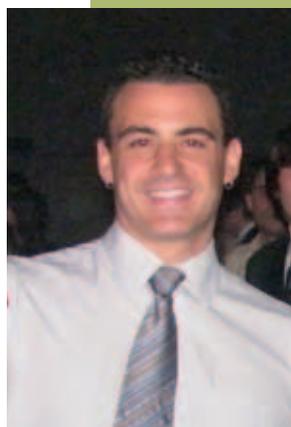
Acredito que nossa pesquisa incentivou estudos que visavam à manutenção dos parâmetros de qualidade de outros produtos hortícolas. Também chamou a atenção dos pesquisadores brasileiros para a utilização de matérias-primas nacionais, que constituem alternativas de baixo custo e ajudam no desenvolvimento das regiões produtoras.



Marcela Chiumarelli, 1ª lugar, Ensino Superior (2004)
Produção de Alimentos: Busca de Soluções para a Fome

Alguns temas destacam-se pelo pioneirismo e contemporaneidade relativamente às pesquisas nacionais e internacionais, como por exemplo, Sangue: Fluido da Vida, que estimulou as pesquisas sobre células-tronco.

Na época do Prêmio Jovem Cientista, em 2005, minhas pesquisas estavam voltadas à caracterização de dois tipos de células-tronco encontradas no indivíduo adulto e de grande interesse terapêutico: as células-tronco hematopoiéticas (CTH), capazes de originar as células do sangue; e as células-tronco mesenquimais (CTM), capazes de originar células ósseas, de cartilagem, de gordura. Os trabalhos com CTM publicados nessa época (durante meu doutorado) tiveram grande impacto na área. Em dois desses trabalhos (publicados na revista StemCells) caracterizamos, de forma abrangente, pela primeira, o perfil de expressão gênica das CTMs derivadas da medula óssea (MO) e também de CTM derivadas da parede da veia do cordão umbilical. Reflexo da importância desses trabalhos, juntos eles receberam mais de 250 citações (Índice Scopus).



Rodrigo Alexandre Panepucci, 3º lugar, Graduado (2005)
Sangue: Fluido da Vida

Outras pesquisas primam por sua relevância para a inovação:



O conhecimento dos mecanismos microscópicos de corrosão dos aços resistentes à corrosão atmosférica permitiu o desenvolvimento de novas ligas, mais resistentes à corrosão atmosférica, amplamente empregadas na construção civil, e uma variação dessas, utilizada na indústria automobilística. Os estudos relacionados ao prêmio produziram patentes e numerosos artigos de disseminação técnica, incentivando que outros, mais jovens, dessem continuidade ao trabalho, nessa área tão importante para a sociedade.

Fabio Domingos Pannoni, 1º lugar, Graduado (1988)
Novos Materiais contra a Corrosão em Aços de Baixa Liga



O segundo impacto resultante da obtenção do Prêmio Jovem Cientista, importante tanto para a minha carreira como para a sociedade em geral, foi a transferência para a escala industrial da tecnologia de desidratação alcoólica, com o emprego de etileno glicol, hoje uma técnica já utilizada em mais de 40 usinas e destilarias de bioetanol no Brasil e também em algumas destilarias localizadas no exterior.

Antônio José de Almeida Meirelles, 1º lugar, Graduado (1989)
Conservar Energia: um Desafio dos Anos 90

Outras, ainda, conseguem agregar pioneirismo, importância para o setor produtivo e largo alcance social.

Na época em que o Brasil vivenciava uma epidemia de Aids e quando ainda não era oferecida a terapia antiretroviral às gestantes portadoras do HIV, a taxa de transmissão vertical girava em torno dos 25% a 30%. O diagnóstico confirmatório nas crianças nascidas de mães HIV-soropositivas era difícil e demorado, pois se fundamentava na identificação de anticorpos presentes no soro das crianças, mas que poderiam ser anticorpos maternos adquiridos passivamente durante a gestação. Assim, era preciso aguardar entre 15 a 24 meses pelo diagnóstico confirmatório, para se ter certeza de que os anticorpos presentes nos soros das crianças eram aqueles produzidos por suas células, e não os adquiridos passivamente da mãe, através da placenta.

À época, a técnica de reação em cadeia da polimerase (PCR) para a detecção de segmentos do genoma viral de HIV não era disponibilizada, tampouco havia kits comerciais para sua realização. Assim, a pesquisa de anticorpos secretados pelas células



das crianças in vitro (em cultura no laboratório) se mostrou uma alternativa ao diagnóstico. Essa metodologia havia sido descrita na Itália e levava 15 dias para a detecção de anticorpos. No trabalho de doutorado, pude adaptar e melhorar a técnica usando antígenos do HIV como estímulo à produção rápida desses anticorpos, que levaram 24 horas para serem detectados. Essa metodologia, conhecida como IVIAP (do inglês: in vitro induced antibody production) foi usada em 110 crianças com mais de três meses de idade e definiu o diagnóstico. Com ela, foi possível a exclusão da infecção de 70% das crianças (o que aliviou a angústia de médicos e familiares), o monitoramento e o tratamento precoce das infecções associadas nas crianças infectadas e a adoção de três crianças.

A IVIAP foi também usada pelo setor privado no diagnóstico de HIV e em estudos de CMV, HCV e TB. Em adultos, auxiliou no diagnóstico de infecção primária por HIV, antes da soroconversão.

**Adele Caterino de Araújo, 3º lugar,
Graduado (1993)
Saúde da População: Controle de
Endemias**

O Prêmio Jovem Cientista, entretanto, não consegue, sozinho, reverter uma tendência da sociedade. Apesar do pioneirismo e relevância do tema do desenvolvimento de tecnologias para pessoas portadoras de deficiência, edição XIV, de 1997, esse campo de pesquisa ainda não se consolidou nem foram superadas barreiras ao seu desenvolvimento – tecnologia assistiva e da acessibilidade –, necessitando de maior mobilização social e regulamentação de políticas.

O projeto desenvolvido possui, em escala mundial, um forte componente de reintegração social e melhoria da qualidade de vida para os portadores de colostomia, mas ainda não foram superadas todas as dificuldades financeiras, políticas e burocráticas que retardam a transformação do resultado de uma pesquisa em produto finalizado e disponível para a sociedade.

Josué Bruginski de Paula, 1º lugar, Graduado (1997)

Novos Equipamentos, Aparelhos e Utensílios para Pessoas Portadoras de Deficiência



Para a edição de 2012, alinhado com as novas prioridades governamentais de incentivo à inovação tecnológica e considerando que a Copa do Mundo e as Olimpíadas serão realizadas no Brasil em 2014 e 2016, respectivamente, o tema da edição XXVI do Prêmio Jovem Cientista será Inovação Tecnológica nos Esportes.

Situação Atual dos Ganhadores



IV

DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO E PROFISSIONAL

As trajetórias percorridas pelos premiados do PJC nessas 25 edições conduzem, principalmente, à carreira acadêmica, atendendo ao principal objetivo do Prêmio: premiar jovens cientistas e estimulá-los a ingressar ou permanecer na carreira científica e de pesquisa. Entretanto, há algumas inserções profissionais na iniciativa privada e na gestão pública que confirmam, com seus depoimentos, tanto a importância do trabalho de pesquisa que realizaram quanto o prêmio que receberam.

O reconhecimento profissional e acadêmico, oriundo desta tão importante premiação, impulsionou minha carreira. Ao contrário do que muitos pensam, o trabalho de pesquisa e principalmente a premiação de um trabalho destes são vistos pelo mercado como um ponto muito forte e favorável, com um peso tão grande quanto a formação acadêmica.



No meu caso, tive a felicidade de conseguir implantar muitos pontos de minha pesquisa em minha própria empresa. Isto fez com que vários aspectos de meu trabalho fossem confirmados e testados na prática, gerando importantes resultados positivos.

Alexandre Souza Lima, 1º lugar, Ensino Superior (1995)
Qualidade e Produtividade na Construção Civil

Em que pese não estar vinculada à academia, desenvolvo hoje no governo federal atividades de avaliação e monitoramento que me permitem de alguma forma analisar, comparar, fazer julgamento de valor, ou seja, continuar buscando respostas e caminhos para o desenvolvimento, na tentativa de poder contribuir para mudanças.

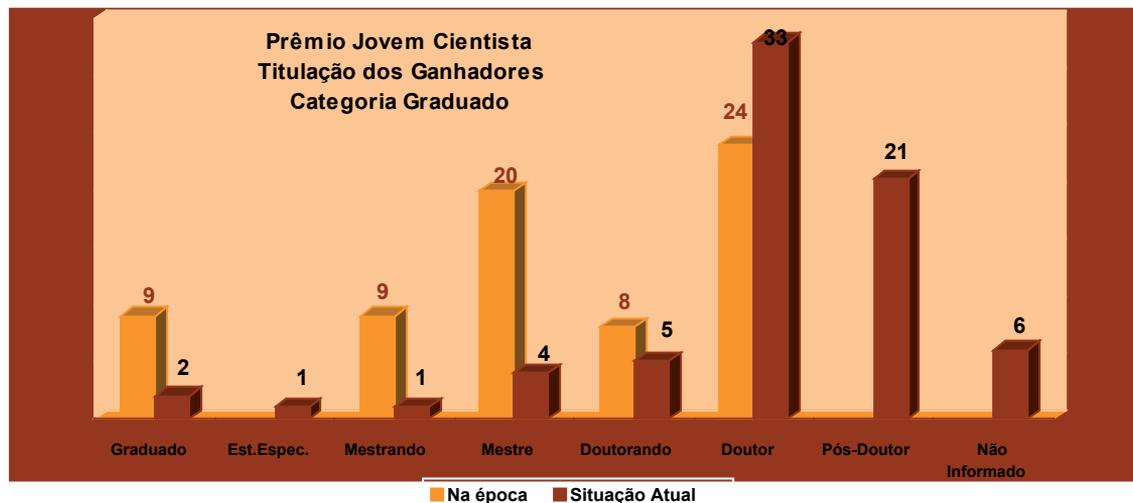
Dionara Borges Andreani Barbosa, 1º
lugar, Ensino Superior (1996)
Qualidade e Produtividade na Agricultura

Na categoria Graduado, de um universo de setenta e três ganhadores, há apenas seis agraciados sobre os quais não há qualquer informação. Sobre dez, não há informação a respeito de sua atuação profissional.

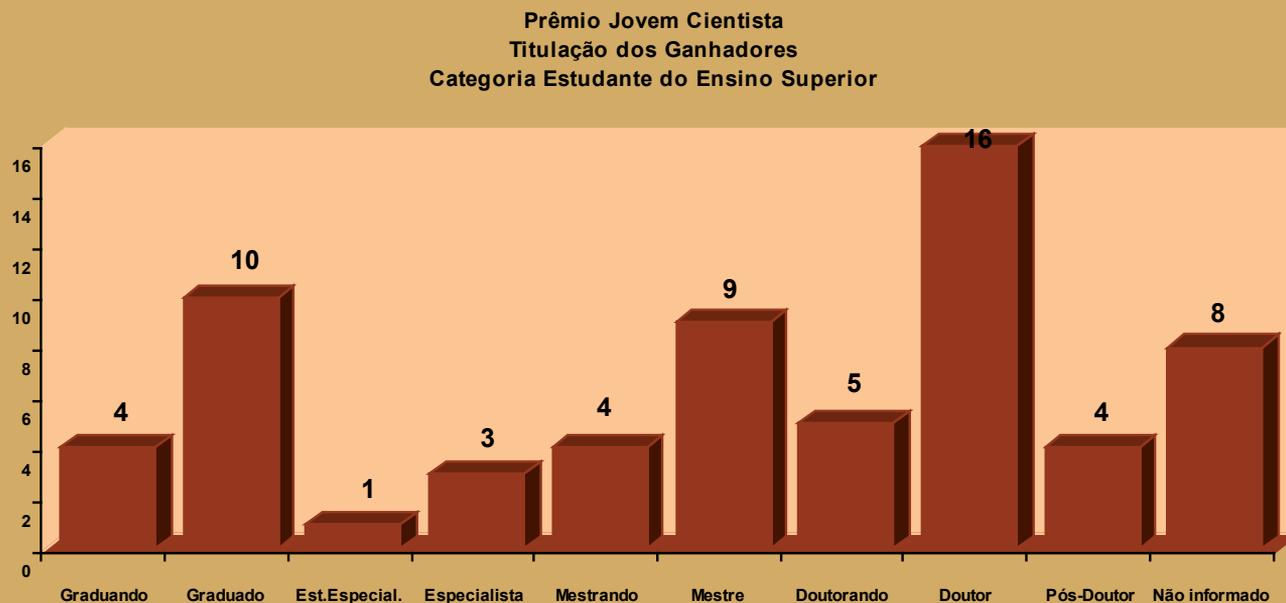
Entretanto, o grupo mudou seu perfil no que tange à titulação. Na época em que ganharam o prêmio, o grupo apresentava vinte e quatro doutores e nenhum pós-doutor. Hoje, entre doutores e pós-doutores, há cinquenta e quatro cientistas.

A respeito da situação profissional do grupo, trinta e sete vencedores atuam como docentes em universidades e doze trabalham como pesquisadores em institutos de pesquisa. Outros seis ganhadores atuam em empresas privadas: nos centros de pesquisa, em cargos de direção ou são empresários.

Ainda nesse grupo, dezenove são bolsistas do CNPq, sendo dezesse- te na modalidade Produtividade em Pesquisa (PQ) e dois são bolsistas de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial (DTI).

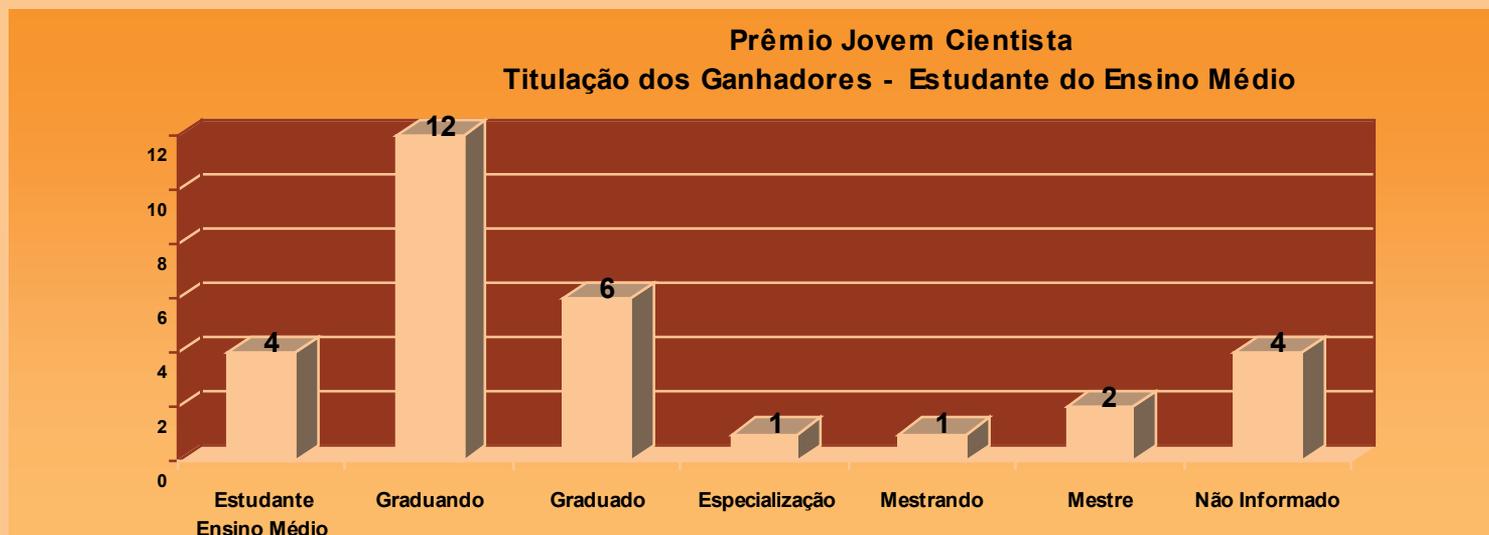


Entre os sessenta e quatro agraciados na categoria de Estudante do Ensino Superior, dezenove ainda não têm atividade profissional definida, estando em formação. Porém, vinte e cinco já são docentes, três trabalham em institutos de pesquisa, um trabalha no governo federal e oito trabalham na iniciativa privada, sendo um empresário. Nesse grupo, há três bolsistas de Produtividade em Pesquisa (PQ) do CNPq.



Na categoria Estudante do Ensino Médio, três são docentes – 2 mestres e 1 mestrando – e nove trabalham na iniciativa privada.

No capítulo seguinte, apresenta-se um panorama geral de todos os ganhadores e sua situação atual no cenário acadêmico e profissional.



PANORAMA DOS GANHADORES E SUA SITUAÇÃO ATUAL NO CENÁRIO ACADÊMICO E PROFISSIONAL

		EDIÇÃO: XXV 2011 - TEMA: CIDADES SUSTENTÁVEIS		
		1º Lugar	2º Lugar	3º Lugar
CATEGORIAS	GRADUADO	Uende Aparecida Figueiredo Gomes	Karin Regina de Castro Marins	Alejandra Maria Gomez Jimenez
		Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG	Universidade de São Paulo - USP	Universidade de Brasília - UnB
		Pesquisa: Intervenções de Saneamento Básico em Áreas de Vilas e Favelas: Um Estudo Comparativo de Duas Experiências na Região Metropolitana de Belo Horizonte	Pesquisa: Ferramenta computacional para planejamento de cidades limpas e energeticamente eficientes	Pesquisa: Estudo experimental de um agregado reciclado de resíduo de construção e demolição (RCD) para utilização em pavimentação
		Situação Atual: Doutoranda em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG.	Situação Atual: Doutorado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo - USP.	Situação Atual: Mestrado em Geotecnia pela Universidade de Brasília - UnB.
	ESTUDANTE ENSINO SUPERIOR	Kaiodê Leonardo Biague	Cibele Rosa Oliveira	Sâmara Íris de Lima Santos
		Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix/MG	Universidade de São Paulo - USP	Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
		Pesquisa: Mini Usinas solares fotovoltaicas em sistemas de transporte rápido por ônibus BRT (<i>BUS RAPID TRANSIT</i>)	Pesquisa: Diminuição do impacto ambiental dos resíduos sólidos municipais: caracterização e quantificação de filmes plásticos rejeitados na reciclagem comercial e sua utilização em biocompósitos	Pesquisa: Mapeamento da violência urbana em Campina Grande: tendências e desafios em busca da cidade sustentável
		Situação Atual: Graduando em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix, IMIH, Brasil.	Situação Atual: Graduanda em Engenharia Industrial Química pela Escola de Engenharia de Lorena - Universidade de São Paulo - USP.	Situação Atual: Graduanda em Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG.
	ESTUDANTE ENSINO MÉDIO	Ana Gabriela Person Ramos	Beatriz Ferrolí Cavalcante	Marina Jardim Faria Araújo
Escola Técnica Conselheiro Antônio Prado – Campinas/SP		Centro Educacional de Palmas – Palmas/TO	Colégio Anglo-Americano – Volta Redonda/RJ	
Pesquisa: Embalagens ecológicas para mudas		Pesquisa: Cortina verde sustentável nas escolas públicas de Palmas.	Pesquisa: Ambiente de uma composteira em ambiente aeróbio/anaeróbio	
	Situação Atual: cursando o ensino médio na Escola Técnica Conselheiro Antônio Prado – Campinas/SP	Situação Atual: cursando o Ensino Médio no Centro Educacional de Palmas – Palmas/TO	Situação Atual: cursando o Ensino Médio no Colégio Anglo-Americano – Volta Redonda/RJ	

		EDIÇÃO: XXIV 2009/2010 - TEMA: ENERGIA E MEIO AMBIENTE: SOLUÇÕES PARA O FUTURO		
		1º Lugar	2º Lugar	3º Lugar
CATEGORIAS	GRADUADO	Leandro Alves de Sousa	Francisco Guilherme Esteves Nogueira	Eunice Maria Viganico
		Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ	Universidade Federal de Lavras – UFLA/MG	Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS/RS
		Pesquisa: Produção de combustível a partir do hidrotreatamento de óleo vegetal utilizando carbeto de molibdênio suportado.	Pesquisa: Conversão de glicerina residual da produção de biodiesel em produtos para aplicações industriais: uso de niobias modificadas como catalisadores.	Pesquisa: Produção de sulfato ferroso a partir de rejeitos da mineração de carvão
		Situação Atual: Doutorando em Engenharia Química pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ.	Situação Atual: Doutorando em Química pela Universidade de São Paulo - USP. Bolsista de Doutorado do CNPq.	Situação Atual: Mestrado em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Bolsista de Doutorado do CNPq.
	ESTUDANTE ENSINO SUPERIOR	Eduardo Façanha de Oliveira	Cleiton Cristiano Spaniol	Aderlânio da Silva Cardoso
		Universidade Federal do Ceará – UFC/CE	Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS/RS	Fundação Universidade Federal do Tocantins, UFT/TO
		Pesquisa: Conversor estático de baixo custo e alto rendimento para sistemas eólicos de pequeno porte.	Pesquisa: Sirag – sistema de redirecionamento de água em aquecedores a gás de passagem	Pesquisa: Avaliação do potencial das microalgas residuais como uma alternativa à cadeia produtiva do biodiesel.
		Situação Atual: Mestrando em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Ceará - UFCE. Bolsista de Mestrado do CNPq.	Situação Atual: Graduando em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Bolsista de Iniciação Científica do CNPq.	Situação Atual: Mestrando em Agronomia pela Universidade Federal do Tocantins - UFT. Bolsista do CNPq.
	ESTUDANTE ENSINO MÉDIO	Ricardo Castro de Aquino	Rogério da Silva Logrado Júnior	Clóvis Oliveira Heiden da Cruz
Centro de Ensino Médio 404 de Santa Maria/DF		Escola Crescimento/MA	Centro Tecnológico do Couro Senai/RS	
Pesquisa: Filtro Automotivo Separador de Poluentes		Pesquisa: Central Geradora Elétrica Flutuante: Hidroeletricidade, Ecologia e Sustentabilidade nas populações ribeirinhas do Itapecuru	Pesquisa: Estudos preliminares da produção de biogás e subprodutos a partir do lodo primário originado do tratamento de efluentes de curtumes	
	Situação Atual: Graduando em Direito pelo Centro Universitário de Brasília – UNICEUB.	Situação Atual: cursando o Ensino Médio Escola Crescimento /MA	Situação Atual: Graduando em Engenharia Química pela C. Vale. Técnico da MK - Industrias Químicas.	

		EDIÇÃO: XXIII 2007/2008 - TEMA: EDUCAÇÃO PARA REDUZIR AS DESIGUALDADES SOCIAIS		
		1º Lugar	2º Lugar	3º Lugar
CATEGORIAS	GRADUADO	Sheila Regina dos Santos Pereira	Débora Duarte Macéa	Fernanda Santos
		Universidade Federal da Bahia/ Instituto Cultural Steve Biko/BA Pesquisa: OGUITEC: Uma experiência de ação afirmativa no fomento a educação científica através da educação	Universidade de São Paulo – USP/SP Pesquisa: Rede de colaboração de estudantes com uso de Teleducação Interativa para promover melhoria da qualidade de vida: é a universidade mais próxima das comunidades, desenvolvendo ação de cidadania, qualidade de vida e conscientização em relação ao meio ambiente	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG/MG Pesquisa: Realejo: a experiência de produzir uma revista para pessoas com deficiência visual
		Situação Atual: Mestranda em Estatística pela UNICAMP. Bolsista de Mestrado do CNPq.	Situação Atual: Doutoranda em Neurociências e Comportamento pela USP. Professora Associada da Harvard Medical School e do Núcleo de Neurociências e Comportamento da USP.	Situação Atual: Graduação em Comunicação pela UFMG e Repórter da Rádio UFMG Educativa - 104.5 FM.
	ESTUDANTE ENSINO SUPERIOR	Terezinha Cristina da Costa Rocha	Uslan Junior de Sousa Mesquita	Mariana Gadoni Canaan
		Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC/MG Pesquisa: Dicionário Temático da Língua Brasileira de Sinais: <i>a criação de sinais específicos da filosofia</i>	Universidade Estadual do Maranhão – UEMA/MA Pesquisa: Desemprego e baixo IDH no Maranhão: uma análise das políticas de inclusão de jovens nas periferias de São Luís	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG/MG Pesquisa: Rompendo a Reprodução: o impacto da bolsa de iniciação científica nas trajetórias acadêmicas de alunos assistidos pelo programa de assistência estudantil da UFMG
		Situação Atual: Mestranda em Educação pela PUC Minas. Bolsista de Mestrado do CNPq. Presta apoio na Educação Inclusiva da PUC/Minas.	Situação Atual: Graduado em História pela UEMA. Bolsista de Iniciação Científica do CNPq.	Situação Atual: Mestranda em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG.
	ESTUDANTE ENSINO MÉDIO	Júlia Soares Parreiras	Priscila Oliveira Costa	Silas Basílio de Lima
		Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – CEFET/MG Pesquisa: Educação para prevenção: uma alternativa para melhoria da qualidade da água e das condições sanitárias de comunidades carentes	Escola de Educação Básica e Prof. Emb. Expedito. de F. Resende – Teresina/PI Pesquisa: Fatores que contribuem para violência na escola	Escola Estadual Prof. Ayr Picanço Barbosa de Almeida - São José dos Campos/SP Pesquisa: Cultura como Serviço Público
		Situação Atual: Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG. Técnica em Edificações pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – CEFET/MG.	Situação Atual: Graduanda em Odontologia pela Faculdade de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí - NOVAFAPI.	Situação Atual: Graduando em Rádio/TV pela Universidade do Vale da Paraíba – UNIVAP.

		EDIÇÃO: XXII – 2006 - TEMA: GESTÃO SUSTENTÁVEL DA BIODIVERSIDADE - DESAFIO DO MILÊNIO		
		1º Lugar	2º Lugar	3º Lugar
CATEGORIAS	GRADUADO	Milena Rodrigues Boniolo Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares - IPEN-CNEN/SP Pesquisa: Uso da casca de banana para o tratamento de efluentes radiotóxicos. Situação Atual: Mestrado em Tecnologia Nuclear de Materiais pelo Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares – UFSCar. Professora no Colégio Alfacastelo, Barueri/ SP.	Joana Fidelis da Paixão Universidade Federal da Bahia – UFBA/BA Pesquisa: Monitoramento ecotoxicológico como subsídio à produção de gasolinas mais eco-compatíveis. Situação Atual: Doutorado em Geologia pela UFBA. Pesquisadora no Instituto de Pesquisas Econômicas e Aplicadas – IPEA/DF.	Hugo Marcelo Veit Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS/RS Pesquisa: Recuperação de cobre de sucatas de placas de circuito impresso por processamento mecânico e eletrometalurgia. Situação Atual: Doutorado em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais pela UFRGS. Professor da UFRGS.
		Ericka Patrícia de Almeida Lima-Verde Universidade Federal da Paraíba – UFPB/PB Pesquisa: Borboletas como indicadores de sucessão ecológica em áreas de reflorestamento, Mataraca, PB Situação Atual: Graduação em Ciências Biológicas pela UFPB.	Guilherme Amstalden Valarini Escola de Engenharia de Piracicaba - EEP-FUMEP/SP Pesquisa: Leveduras como bioindicadores da poluição do ar Situação Atual: Graduação em Engenharia Ambiental pela Escola de Engenharia de Piracicaba – EEP/FUMEP. Coordenador de projetos do Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá - Consórcio PCJ.	Marcela Galvão Bernardi Centro Universitário Positivo Unicenp – Unicenp/PR Pesquisa: Educomunicação: uma proposta para a educação ambiental Situação Atual: Graduação em Jornalismo pelo Centro Universitário Positivo – UNICENP, Curitiba – PR, Graduação em Psicologia pela UFPR.
		Felipe Arditti Escola Brasileira Israelita Chaim Nachman Bialik/SP Pesquisa: Controle de emissão de poluentes: conseqüências e soluções da evolução dos objetivos científicos Situação Atual: cursando a Graduação pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.	Jarbas Batista Silva Araújo Escola Estadual Dom Nivaldo Monte – Rio Grande do Norte Pesquisa: Fogão solar: uma alternativa para sustentabilidade da biodiversidade Situação Atual: cursando a Graduação em Filosofia pela Faculdade de Dom Heitor de Araújo Sales, Natal, RN.	Andréia Evangelista dos Santos Centro Federal de Educação Tecnológica – CEFET/MG Pesquisa: Efeito do extrato aquoso de folhas da espécie exótica <i>Leucaena leucocephala</i> Situação Atual: Graduanda em Engenharia de Alimentos pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Atualmente presta serviço no Laboratório de Química de Alimentos do Departamento de Ciência e Tecnologia de alimentos da UFSC.

		EDIÇÃO: XXI – 2005 - TEMA: SANGUE: FLUÍDO DA VIDA		
		1º Lugar	2º Lugar	3º Lugar
CATEGORIAS	GRADUADO	Ana Beatriz Gorini da Veiga	Adriana da Silva Santos Duarte	Rodrigo Alexandre Panepucci
		Centro de Biotecnologia – UFRGS/RS	Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP/SP	Universidade de São Paulo - USP – Faculdade de Medicina/SP
		Pesquisa: A síndrome hemorrágica causada pelo envenenamento pela taturana <i>Lonomia obliqua</i> : identificação dos genes e das proteínas envolvidos nos distúrbios da coagulação. Perspectivas de desenvolvimento de anti-hemostáticos e anti-trombóticos.	Pesquisa: Caracterização de um Novo Gene Humano que Codifica uma Proteína com Repetições de Anquirina e está relacionado ao Mieloma Múltiplo (MM).	Pesquisa: Bases moleculares da biologia de células-tronco adultas do sistema hematopoético.
		Situação Atual: Doutorado em Biologia Celular e Molecular pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professora da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSA.	Situação Atual: Doutorado em Fisiopatologia Médica pela UNICAMP. Atua como Bióloga no Hemocentro da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.	Situação Atual: Pós-Doutorado pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Atualmente é Pesquisador Científico da Fundação Hemocentro de Ribeirão Preto.
	ESTUDANTE ENSINO SUPERIOR	Amanda Meskauskas	Samuel de Souza Medina	Fabio Marques do Nascimento
		Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein/ Universidade Santo Amaro/SP	Centro de Hematologia e Hemoterapia da UNICAMP/SP	Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP/RIB. PRETO/SP
		Pesquisa: Expansão <i>in vitro</i> de células-tronco hematopoéticas de sangue de cordão umbilical: uma alternativa para o tratamento de doenças hematológicas em adultos	Pesquisa: Clonagem e Caracterização de um Novo Gene Humano Relacionado à Família das Forminas e Hiperexpresso em Leucemia Linfóide Crônica	Pesquisa: Análise da Expressão do Antígeno PRAME em Linfócitos B Normais
		Situação Atual: Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade de Santo Amaro – UNISA.	Situação Atual: Especialização em Hematologia e Hemoterapia pela Unicamp.	Situação Atual: 2º Tenente Médico pelo Exército Brasileiro. Atualmente Residente Médico no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/USP.
	ESTUDANTE ENSINO MÉDIO	Natalia Evelin Martins	Mariana Rietmann da Cunha Madeira	Esdras dos Santos Nascimento
Escola Estadual Olegário Maciel/MG		Colégio São Vicente de Paulo/RJ	Colégio Estadual Luiz Pinto de Carvalho/BA	
Pesquisa: Análise da reatividade IgG anti-epimastigotas fixadas de <i>Trypanosoma cruzi</i> em soros de pacientes portadores de diferentes doenças parasitárias		Pesquisa: Efeito da radiação ionizante sobre a medula óssea de camundongos C57BL/6	Pesquisa: Estética nos salões de beleza de salvador: satisfação pessoal ou risco a saúde?	
	Situação Atual: Não foram identificados dados atualizados da agraciada.	Situação Atual: cursando a Graduação em Medicina pela UNIRIO. Aluna e monitora da Disciplina de Parasitologia na Fundação Oswaldo Cruz, Departamento de Patologia.	Situação Atual: Graduando em Comunicação e Marketing pela Universidade Salvador –UNIFACS. Atualmente presta serviço para a empresa Uranus 2 Comunicação – Salvador - BA	

		EDIÇÃO: XX – 2004 - TEMA: PRODUÇÃO DE ALIMENTOS: BUSCA DE SOLUÇÕES PARA A FOME			
		1º Lugar	2º Lugar	3º Lugar	
CATEGORIAS	GRADUADO	Florencia Cladera Olivera	Cynthia Ditchfield	Priscila Nascimento Rangel	
		Instituto de Ciência e Tecnologia dos Alimentos – UFRGS/RS	Escola Politécnica da USP/SP	Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão – EMBRAPA/GO	
		Pesquisa: Produção de uma bacteriocina por uma bactéria isolada de peixe da bacia amazônica e aplicação como bioconservante em alimentos	Pesquisa: Produção de purê de banana de alta qualidade a partir de frutas rejeitadas para comercialização	Pesquisa: <i>Oryza glumaepatula</i> : espécie silvestre brasileira com grande potencial para o aumento da produção de grãos do arroz cultivado no Brasil.	
			Situação Atual: Doutorado em Engenharia Química pela UFRGS. Professora no Instituto de Ciência e Tecnologia dos Alimentos da UFRGS.	Situação Atual: Pós-Doutorado pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Professora na Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da USP.	Situação Atual: Pós-Doutorado em Arroz e Feijão na área de Biologia Molecular pela Embrapa. Professora na Universidade Federal de Goiás - UFG.
	ESTUDANTE ENSINO SUPERIOR	Marcela Chiumarelli	Danielle Vieira Lima	Pollyanna Ibrahim Silva	
		Faculdade de Engenharia Agrícola – UNICAMP/SP	Universidade Federal de Viçosa – UFV/MG	Universidade Federal de Viçosa – UFV/MG	
		Pesquisa: Redução das perdas pós-colheita de tomate de mesa com utilização de coberturas comestíveis.	Pesquisa: Mingau Fortificado com Cálcio, utilizando Soro de Leite	Pesquisa: Desenvolvimento de técnicas de extração de pigmentos de urucum e avaliação econômica para a implantação de unidade industrial em pequena escala	
		Situação Atual: Doutoranda em Engenharia de Alimentos pela UNICAMP.	Situação Atual: Graduação em Engenharia de Alimentos pela Universidade Federal de Viçosa.	Situação Atual: Doutorado em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Federal de Viçosa. Professora na Universidade Federal do Espírito Santo.	
	ESTUDANTE ENSINO MÉDIO	Magno Ivo Silva Santos	Danielle Dutra Pereira	Ronaldo Marcio Soares Brito	
Escola Estadual Dr Carlos Albuquerque/MG		Colégio Adventista do Arruda/PE	Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco/CE		
Pesquisa: Alimentação e informação – solução para a fome		Pesquisa: Produção de Melaço de Saccharum ssp enriquecido com minerais de nutrição humana zinco e cálcio	Pesquisa: Segurança alimentar e o combate ao desperdício – pensar global para agir local		
	Situação Atual: Graduando em Psicologia pela Faculdade do Norte de Minas Gerais, FUNORTE.	Situação Atual: Mestranda em Biociência Animal pela UFRPE. Professora Colégio Adventista Recife.	Situação Atual: cursando o 5º semestre de Direito pela UNIFOR. Bancário no Bradesco de Fortaleza - CE		

		EDIÇÃO: XIX – 2003 - TEMA: ÁGUA - FONTE DA VIDA		
		1º Lugar	2º Lugar	3º Lugar
CATEGORIAS	GRADUADO	Adriana Sturion Lorenzi	Liliana Amaral Feris	Giovanni Brigido Bezerra Cardoso
		Centro de Energia Nuclear na Agricultura/USP	Universidade Luterana do Brasil -ULBRA	Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos - FUNCEME/CE
		Pesquisa: Abordagem molecular para detectar cianobactérias potencialmente produtoras de microcistinas em isolados das represas Billings e Guarapiranga, São Paulo.	Pesquisa: processo FPS, inovação na remoção de metais pesados em águas poluídas usando rejeitos de carvão e flotação.	Pesquisa: Uso de otimização/simulação e previsão de afluências na operação tática dos reservatórios do sistema Jaguaribe-metropolitano.
		Situação Atual: Pós-Doutoranda em Ciências da Saúde pela USP/ CENA. Pesquisador.	Situação Atual: Pós – Doutorado pela Universidade de Queensland, bolsista do (a) Ministério da Educação, Ciência e Treinamento do Governo da Austrália. Professora UFRGS.	Situação Atual: Doutorado em Engenharia Civil (Recursos Hídricos) pela Universidade Federal do Ceará, UFC. Engenheiro Civil na GBC Engenharia Ltda, Fortaleza – CE.
	ESTUDANTE ENSINO SUPERIOR	Cristhiane Assenhaimer	Juliana de Carvalho Izidoro	Giovana Pasqualini da Silva
		Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS/RS	Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares - IPEN-CNEN/SP	Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares - IPEN-CNEN/SP
		Pesquisa: Purificação de águas contendo íons sulfato usando resíduos do processamento do camarão	Pesquisa: Tratamento de efluentes industriais usando material zeolítico preparado com cinzas de carvão	Pesquisa: Estudo da degradação surfactantes contidos em efluentes pela aplicação da radiação ionizante.
		Situação Atual: Doutoranda em Engenharia Química pela Universidade de São Paulo - USP	Situação Atual: Doutoranda em Engenharia Nuclear – Materiais no Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares.	Situação Atual: Mestrado em Tecnologia Nuclear pelo Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares. Assistente de Pesquisa no Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo, Laboratório de Materiais de Referência.
	ESTUDANTE ENSINO MÉDIO	Carlos Nunes Junior	Anne Cristine Vieira	Renata Bossle
		Fundação Bradesco/PA	Fundação Bradesco/GO	Colégio Ideal/PR
		Pesquisa: Água limpa e cidadania	Pesquisa: A água que bebemos: um estudo sobre a qualidade e o uso da água em uma comunidade de Aparecida de Goiânia, Goiás, Brasil.	Pesquisa: Dicionário Aquoso
		Situação Atual: Graduando em Administração de Empresas pela Faculdade Serra da Mesa – FASEM/GO. Funcionário da U&M Mineração e Construção S/A.	Situação Atual: Funcionária da Distribuidora Néctar Brasil Alimentos, Goiás.	Situação Atual: Pós-Graduada em Gestão da Criatividade e Inovação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Prestadora de serviço à Agência de Publicidade Briory Comunicação.

		EDIÇÃO: XVIII – 2002 - TEMA: ENERGIA ELÉTRICA: GERAÇÃO, TRANSMISSÃO, DISTRIBUIÇÃO E USO RACIONAL.		
		1º Lugar	2º Lugar	3º Lugar
CATEGORIAS	GRADUADO	Adriano Moehlecke Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUC/RS Pesquisa: Células Solares Eficientes e de Baixo Custo de Produção Situação Atual: Doutorado em Engenharia pela Universidade Politécnica de Madri, Espanha. Atuação em Sistemas Elétricos de Potência. Professor da PUC/RS.	Nathan Mendes Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC/PR Pesquisa: Desenvolvimento de Modelos Matemáticos e de Ferramentas Computacionais para Uso Racional de Energia Elétrica Situação Atual: Doutorado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professor da PUC/PR.	Marcelo Augusto Cicogna Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP/SP Pesquisa: Um sistema de suporte à decisão para planeja e to de operações de sistemas hidrotérmicos de potência. Situação Atual: Pós-Doutorado pela Colorado State University. Professor titular da Faculdade Anhanguera de Valinhos e Diretor da Anhanguera Educacional. S.A
		Mauricio Oliveira Brandão Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ/RJ Pesquisa: Pilha a combustível de oxidação direta (PCOD) de alcoóis Situação Atual: Doutorando em Engenharia Oceânica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Coordenador de Curso na Fundação de Apoio ao CEFET, FUNCEFET/RJ.	Fabiano Alves dos Santos Universidade de Brasília - UnB/DF Pesquisa: Projeto e estudo de desempenho de uma microturbiina multicompostível Situação Atual: Mestrado em Engenharia Mecânica pela Universidade de Brasília. Pesquisador do Instituto Nacional da Propriedade Industrial, INPI.	Max Gleison Gonçalves Neri Universidade Federal da Paraíba – UFPB/PB Pesquisa: Um sistema computadorizado para medição e reconhecimento de descargas parciais Situação Atual: Doutorado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Campina Grande. Professor na UFCG.
		Phillipe Schaeffer Werneck Colégio Aplicação João XXIII/MG Pesquisa: Construção e Análise do Rendimento de um coletor solar Situação Atual: Graduado em Gestão de Qualidade e Produtividade pela Universidade do Planalto Catarinense - UNIPAC. Analista de Manufatura da Becton Dickinson Indústria Cirúrgica.	Flávia Pedrosa Costa Colégio Imaculada Conceição/MG Pesquisa: Racionamento X Uso racional Situação Atual: Graduação Relações Internacionais Pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.	Joseli Franceschet Colégio Superativo/SC Pesquisa: Consumo de Energia Elétrica da Vila Cordazzo. Situação Atual: Graduação em Fisioterapia pela Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC.

		EDIÇÃO: XVII – 2001 - TEMA: NOVAS METODOLOGIAS PARA A EDUCAÇÃO		
		1º Lugar	2º Lugar	3º Lugar
CATEGORIAS	GRADUADO	Gilberto Lacerda Santos Universidade de Brasília – UnB/DF Pesquisa: Projeto Ábaco: Software/Ambientes Educativos Multimidiatizados Interativos Situação Atual: Pós-Doutorado pela Université Laval - Canadá. Professor Associado da Universidade de Brasília	Evandro Alves Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS/RS Pesquisa: Escrita Digital e Educação de Jovens e Adultos: Produzindo Sentidos num Encontro Inusitado Situação Atual: Pós-Doutorado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Técnico em Assuntos Educacionais na UFRGS.	Alfredo Eurico Rodrigues Matta Universidade Federal da Bahia – UFBA/BA Pesquisa: Procedimentos de autoria Hipermídia em rede de computadores, um ambiente mediador para o ensino-aprendizagem de história. Situação Atual: Pós-Doutorado pela Universidade do Porto. Professor Adjunto da Universidade do Estado da Bahia.
		Jean Piton Gonçalves Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP/SP Pesquisa: Uso de jogos computacionais educativos via internet na educação matemática – Projeto Formel Situação Atual: Doutorando em Ciências da Computação e Matemática Computacional pela Universidade de São Paulo. Professor Assistente da Universidade de São Carlos.	Cintia Hotta Orsi Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP/SP Pesquisa: Software “Movimento das Plantas”; Ensinando Biologia através de Imagens Situação Atual: Doutorado em Melhoramento de Plantas pela Cornell University, Estados Unidos. Cientista da Monsanto do Brasil LTDA.	Leônilson Gaião de Melo Universidade Federal do Pará – UFPA/PA Pesquisa: Desenvolvimento de um Software para clínicas de ensino odontológico Situação Atual: Doutorado em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial pela pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Professor da Faculdade de Imperatriz-MA
		Vanderlei da Conceição Veloso Junior Colégio Arnaldo – Belo Horizonte/MG Pesquisa: A física no rappel – uma atividade prática de alunos para alunos Situação Atual: Mestrado em Zoologia de Vertebrados pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Professor Assistente do Instituto de Educação Continuada – PUC/Minas e da Faculdade Promove.	Conceição de Maria Ferreira da Silva Colégio Fundação Bradesco/GO Pesquisa: Grupo de estudo: a troca de experiências e idéias facilita a aprendizagem Situação Atual: Mestrado em Comunicação Social pela Universidade Federal de Goiás. Professora Substituta da Universidade Federal de Goiás - UFG.	Leonardo de Souza Araújo Centro Educacional Manuel Pereira/RJ Pesquisa: A eletricidade Situação Atual: Graduando em Relações Internacionais pelo Centro Universitário Fundação Santo André. Analista de Negócios da Empresa CRK Informática.

			EDIÇÃO: XVI – 1999/2000 - TEMA: SAÚDE DA POPULAÇÃO - CONTROLE DA INFECÇÃO HOSPITALAR		
		1º Lugar	2º Lugar	3º Lugar	
CATEGORIAS	GRADUADO	Rosemeire Cobo Zanella	Eduardo Alexandrino Servolo de Medeiros	Silma Maria Cunha Pinheiro	
		Instituto Adolfo Lutz/SP Pesquisa: Análise Molecular de Enterococcus e dos Elementos VanA que Mediam Resistência à Vancomicina, Isolados na Casa de Saúde Santa Marcelina – São Paulo, em 1998. Situação Atual: Doutorado em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo. Pesquisadora Científica do Instituto Adolfo Lutz.	Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP Pesquisa: Avaliação de medidas de prevenção e controle para infecções por <i>Staphylococcus aureus</i> Resistência a oxacilina em unidade de terapia intensiva Situação Atual: Doutorado em Infectologia pela Universidade Federal de São Paulo. Professor Adjunto – Livre-Docente da Universidade Federal de São Paulo.	Hospital Felício Rocho FFR/MG Pesquisa: Predição de risco de infecção hospitalar para pacientes em unidade de terapia intensiva Situação Atual: Doutorado em Enfermagem pela Universidade de São Paulo. Professora da Universidade Federal de Minas Gerais.	
	ESTUDANTE ENSINO SUPERIOR	Nilma Maria Pôrto de Farias	José Fábio França Orlanda	Priscila Gava Mazzola	
	ESTUDANTE ENSINO MÉDIO	Universidade Federal da Paraíba – UFPB/PB Pesquisa: Atividade Antifúngica de óleos essenciais. Obtidos de plantas medicinais, contra leveduras do Gênero <i>Cândida</i> : Uma alternativa no controle da infecção Hospitalar. Situação Atual: Especialização pelo Hospital Universitário Lauro Wanderley. Médica Infectologista do Instituto Cândida Vargas e do Hospital Universitário Lauro Wanderley. Professora da FAMENE.	Universidade Federal do Maranhão – UFMA/MA Pesquisa: Descontaminação de aparelhos de ar condicionados por fotocatalise Heterogênea Situação Atual: Doutorando em Química pela Universidade Federal da Paraíba. Professor da Faculdade de Imperatriz/MA e da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA.	Universidade de São Paulo – USP/SP Pesquisa: Eficácia dos Agente Físicos e Químicos no Programa de Limpeza, Desinfecção e Esterilização. Situação Atual: Pós-Doutorado pela Universidade de São Paulo. Professora da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP.	
		Stephanie Santos Moura Costa	Eduardo Gimenes Guerreiro	Nivea Maria Torres de Carvalho	
		Colégio São Paulo – Aracaju/SE Pesquisa: Breve estudo epidemiológico sobre doenças transmitidas pela água no Estado de Sergipe. Situação Atual: Não foram identificados dados atualizados da agraciada.	Escola Estadual Marechal Rondon/SP Pesquisa: Saúde da população Situação Atual: Graduado em Economia pela FACEF. Gerente Geral da Caixa Econômica Federal da Agência Santa Rosa do Viterbo/SP.	Escola Saturnino de Brito/PE Pesquisa: Contaminação pela água Situação Atual: Não foram identificados dados atualizados da agraciada.	

			EDIÇÃO: XV – 1998 - TEMA: OCEANOS: FONTE DE ALIMENTOS		
		1º Lugar	2º Lugar	3º Lugar	
CATEGORIAS	GRADUADO	Humber Agreli Andrade	Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior	Felipe Matarazzo Suplicy	
		Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI/SC Pesquisa: A possibilidade de melhoria da estratégia de distribuição do esforço pesqueiro e de aumento de rentabilidade em função do conhecimento das relações existentes entre o recurso explorado e as variações ambientais: O caso da pescaria superficial de atuns na costa sudoeste-sul do Brasil Situação Atual: Doutorado em Oceanografia Biológica pela Universidade Federal do Rio Grande. Professor Adjunto da Universidade Federal Rural de Pernambuco. UFRPE/PE.	Fundação Universidade Federal do Rio Grande – FURG/RS Pesquisa: Produção do Camarão Marinho <i>Penaeus paulensis</i> no Sul do Brasil: Cultivo em estruturas alternativas Situação Atual: Pós-Doutorado pelo South Carolina Department Of Natural Resources And Medical University Of Sc. Professor Associado da Universidade Federal do Rio Grande/RS.	Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC/SC Pesquisa: Depuração do Mexilhão Perna perna (L., 1758) Situação Atual: Doutorado em Aquaculture pela University of Tasmânia. Diretor-Presidente da Matarazzo Marine – Prestadora de Serviços para a Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca.	
	ESTUDANTE ENSINO SUPERIOR	Humberto Gomes Hazin	Maria Luiza Camargo Pinto Ferraz	Claudio Rafael Kuhn	
		Universidade Federal de Pernambuco – UFPE/PE Pesquisa: Análise da viabilidade econômica do emprego do espinhel monofilamento em pequenas embarcações artesanais da frota nordestina Situação Atual: Doutorado em Oceanografia pela Universidade do Algarve - Portugal. Professor da Universidade Federal Rural de Pernambuco e Professor Adjunto da Universidade Federal Rural do Semiárido.	Fundação Universidade Federal do Rio Grande – FURG/RS Pesquisa: Cultivo experimental do camarão ro as <i>Penaeus paulensis</i> em cercado na Ilha da Torotama: A Comunidade, a Legislação e o Cultivo Situação Atual: Mestrando em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal do Ceará.. Professora Visitante da Faculdade de Itu/SP.	Fundação Universidade Federal do Rio Grande – FURG/RS Pesquisa: Estudo Tecnológico para a obtenção de surimi utilizando resíduos do processamento de pescada (Macrodon ancylodon). Situação Atual: Doutorado em Ciência e Tecnologia Agroindustrial pela Universidade Federal de Pelotas. Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense.	

		EDIÇÃO: XIV – 1997 - TEMA: NOVOS EQUIPAMENTOS, APARELHOS E UTENSÍLIOS PARA PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA.		
		1º Lugar	2º Lugar	3º Lugar
CATEGORIAS	GRADUADO	Josué Bruginski de Paula	Alberto Cliquet Junior	Guy Perelmuter
		Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC/PR	Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP/SP	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC/RJ
		Pesquisa: Ocluser Ativo Implantável para Colostomias	Pesquisa: Engenharia e Reabilitação: Modulação e Controle Sensorial e Motor em Paraplégicos e Tetraplégicos.	Pesquisa: “Print Braille – Sistema de Impressão Braille Através de Impressoras Matriciais”.
	ESTUDANTE ENSINO SUPERIOR	Situação Atual: Doutorado pela Universidade Estadual de Campinas. Sócio Cotista das Empresas: Vivax Indústria e Comércio de Equipamentos Ltda, Coelho e de Paula Consultoria Ltda e Da Capo – Inovações em Saúde Ltda. Marcelo Luiz Pimentel Pinheiro	Situação Atual: Pós-Doutorado pela Universidade Estadual de Campinas. Professor Titular – Livre Docente da Universidade de São Paulo e da Universidade Estadual de Campinas.	Situação Atual: Mestrado em Engenharia Elétrica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Sócio da Vinci Partners – Gestão de investimentos alternativos e assessoria financeira. Sérgio Ricardo Master Penedo
		Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ/RJ	Sandro Scholze	Universidade Federal do Pará – UFPA/PA
		Pesquisa: Computação – uma Voz que ajuda!	Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná - CEFET/PR	Pesquisa: UFPAUDI – Desenvolvimento de Jogos computadorizados para auxílio no treinamento de deficientes auditivos.
		Situação Atual: Não foram identificados dados atualizados do agraciado.	Situação Atual: Especialização MBA em Empreendedorismo e Inovação Tecnológica pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Gerente de P&D da Landis+Gyr – Curitiba/PR.	Situação Atual: Doutorando em Engenharia Elétrica pela Universidade de São Paulo. Professor Associado da Fundação Armando Álvares Penteado, SP; Professor Ingressante da Universidade Cidade de São Paulo e da Faculdade Oswaldo Cruz..

		EDIÇÃO: XIII – 1996 - TEMA: QUALIDADE E PRODUTIVIDADE NA AGRICULTURA		
		1º Lugar	2º Lugar	3º Lugar
CATEGORIAS	GRADUADO	Jose Paulo Molin	Fernando Hercos Valicente	Silvia Elisandra Pasqua Paulino
		Universidade de São Paulo –USP/SP	EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo/ MG	Universidade de São Paulo – USP/SP
		Pesquisa: Semeadora de Milho em Covas para Semeadura Direta	Pesquisa: Controle da <i>Spodoptera frugiperda</i> com patógenos	Pesquisa: Controle de Qualidade em Operações Agrícolas Mecanizadas.
	ESTUDANTE ENSINO SUPERIOR	Situação Atual: Doutorado em Engenharia Agrícola pela University of Nebraska, Estados Unidos. Professor Associado da Universidade de São Paulo.	Situação Atual: Doutorado em Entomologia Genética Molecular pela Purdue University, Estados Unidos. Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA. Fábio Ialione	Situação Atual: Mestrado em Agronomia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Consultora Agrônoma da WS Agroconsultoria S C Ltda – Piracicaba – SP.
		Dionara Borges Andreani	Universidade Federal de Pelotas – UFPEL/RS	Adilson dos Santos
		Universidade Federal de Uberlândia – UFU/MG	Universidade Federal de Santa Catarina. Professor Adjunto da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Universidade Federal de São Carlos – UFSCar/SP
		Pesquisa: Adaptabilidade de Três Gramíneas e Três Leguminosas Forrageiras em Solo de Cerrado no Primeiro Ano de Plantio Direto.	Pesquisa: Desenvolvimento de um Sensor de Variáveis Climáticas para Estudos Epidemiológicos.	Pesquisa: Projeto de Otimização da Irrigação das Culturas.
		Situação Atual: Mestrado em Ciências Agrárias pela Universidade de Brasília. Assessora Técnica do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Brasília.	Situação Atual: Doutorado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professor Adjunto da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Situação Atual: Mestrado em Hidráulica e Saneamento pela Universidade de São Paulo. Coordenador Nacional de Agronegócio da Petrofisa do Brasil.

CATEGORIAS		EDIÇÃO XII – 1995- TEMA: QUALIDADE E PRODUTIVIDADE NA CONSTRUÇÃO CIVIL		
		1º Lugar	2º Lugar	3º Lugar
CATEGORIAS	GRADUADO	Flávio Augusto Picchi	Carlos Torres Formoso	Mauricio Abramento
		Encol S/A - Engenharia Comércio e Indústria/SP	Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS/RS	Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo - IPT/SP
		Pesquisa: Sistemas da qualidade: Uso em empresas de construção de edifícios Situação Atual: Pós-Doutorado pelo Massachusetts Institute Of Technology, Diretor da Lean Institute Brasil e Professor da Universidade Estadual de Campinas.	Pesquisa: Sistema de Indicadores de qualidade e produtividade para a construção civil. Situação Atual: Pós-Doutorado pela University of Carlifornia. Professor Adjunto da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.	Pesquisa: Analysis and Measurement of stresses in planar soil reinforcements Situação Atual: Doutorado em Engenharia Civil e Ambiental pelo Massachusetts Institute of Technology, Estados Unidos. Professor da Universidade de São Paulo e da Universidade São Judas Tadeu.
	ESTUDANTE ENSINO SUPERIOR	Alexandre de Souza Lima	Paulo Henrique Candido de Oliveira Vasconcelos	
		Universidade de São Paulo - USP/SP	Universidade de Brasília – UnB/DF	
		Pesquisa: Redução de custos na construção civil - Uma visão mais ampla. Situação Atual: Graduado em Engenharia Civil pela USP. Proprietário da Souza&Lima Construtora LTDA/SP	Pesquisa: Estudo da adição de micro-sílica ao concreto. Situação Atual: Mestrado em Estruturas pela Universidade de Brasília. Diretor da Canova Medeiros Engenharia LTDA – Brasília/DF	
CATEGORIAS		EDIÇÃO XI - 1993/1994 - TEMA: SAÚDE DA POPULAÇÃO - CONTROLE DE ENDEMIAS		
		1º Lugar	2º Lugar	3º Lugar
CATEGORIAS	GRADUADO	Sergio Marcos Arruda	Luis Marcelo Aranha Camargo	Adele Caterino de Araujo
		Universidade Federal da Bahia – UFBA/BA	Universidade de São Paulo – USP/SP	Instituto Adolfo Lutz – IAL/SP
		Pesquisa: Cloning of an M. Tuberculosis DNA Fragment associated with entry and survival inside cells. Situação Atual: Pós-Doutorado pela Cornell University Medical College. Professor da Escola Baiana de Medicina e Saúde Pública – EBMS. Pesquisador Titular da Fundação Instituto Oswaldo Cruz, Salvador/BA.	Pesquisa: A malária autóctone do litoral sul do estado de São Paulo Situação Atual: Doutorado em Ciências pela Universidade de São Paulo. Professor Assistente da Universidade de São Paulo e da Faculdade São Judas Tadeu.	Pesquisa: Quantification of Lymphocyte subsets in aids associated with suspected cytomegalovirus infection Situação Atual: Pós-Doutorado pelo Public Health Laboratory Service. Pesquisadora Científica do Instituto Adolfo Lutz.
	ESTUDANTE ENSINO SUPERIOR	Carlson Paula Cabral	Denise Delfino Rezende	
		Universidade Federal do Ceará – UFC/CE	Universidade Federal de Campinas – UNICAMP/SP	
		Pesquisa: Aplicação no campo de Mesocyclops longisetus (Copepoda:Cyclopidae), com participação comunitária, para controle de Lavras de Aedes (Stegomyia) aegypti (Diptera:Culicidae) no Ceará. Situação Atual: Graduado em Biologia. Consultor na área de mudanças climáticas no Canadá.	Pesquisa: Identificação e pesquisa de focos de esquistossomose na região do Jardim São Marcos Campinas/ SP Situação Atual: Não foram identificados dados atualizados da agraciada.	

		EDIÇÃO: X - 1992 - TEMA: QUALIDADE DOS ALIMENTOS - SAÚDE DO HOMEM		
		1º Lugar	2º Lugar	3º Lugar
CATEGORIAS	GRADUADO	Josué Maldonado Ferreira	Wilson Roberto Maluf	Altair Toledo Machado
		Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP/SP Pesquisa: Desenvolvimento de Sintéticos de milho (Zea mays L.) para condições rústicas de cultivo. Situação Atual: Doutorado em Genética e Melhoramento de Plantas pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz. Professor Associado da Universidade Estadual de Londrina/PR.	Universidade Federal de Lavras – UFLA/MG Pesquisa: Melhoramento Genético de Hortaliças visando Resistência a Pragas e Doenças. Situação Atual: Doutorado em Horticoltura pela Purdue University, Estados Unidos. Professor Titular da Universidade Federal de Lavras.	Centro Nacional de Pesquisa de Solos – EMBRAPA/RJ Pesquisa: Biochemical Parameters Selecting Maize for Nitrogen Assimilation Efficiency under Stress Conditions Situação Atual: Doutorado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA/DF.
	Giovana Augusta Torres	Ricardo Augusto Dante		
	ESTUDANTE ENSINO SUPERIOR	Universidade Federal de Uberlândia – UFU/MG Pesquisa: Multiplicação e Avaliação de Cultivares e Linhagens de Algodoeiro Desprovidas de Glândulas. Situação Atual: Pós-Doutorado pela University of Wisconsin – Madison. Professora Associada da Universidade Federal de Lavras - UFLA.	Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP/SP Pesquisa: Expressão de uma proteína rica em aminoácidos sulfurados em plantas transgênicas. Situação Atual: Doutorado em Plant Science pela University of Arizona, Estados Unidos. Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA/MS.	

		EDIÇÃO: IX - 1991 - TEMA: GERENCIAMENTO DA QUALIDADE: O CAMINHO DA MODERNIZAÇÃO		
		1º Lugar	2º Lugar	3º Lugar
CATEGORIAS	GRADUADO	Juarez Cavalcante Bezerra	Marcelo Alceu Amoroso Lima	João Ferreira Bezerra de Souza
		Maxion S/A – Santa Rosa/RS Pesquisa: O Desenvolvimento dos recursos humanos na busca da perpetuação da qualidade. Situação Atual: Não foram identificados dados atualizados do agraciado.	Universidade Federal de São Carlos – UFSCar/SP Pesquisa: Qualidade e tecnologia: binômio estratégico para a modernização do Brasi Situação Atual: Doutorado em Ciências de Gestão pela Universidade Lumière Lyon – França.	Petrobrás/RJ Pesquisa: O Gerenciamento da qualidade como o impulsionador-chave do negócio Situação Atual: Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Pernambuco.
	Celi Gonzales	Edson Dossi	Fernando Giachini Lopes	
	ESTUDANTE ENSINO SUPERIOR	Faculdade São Camilo de Administração Hospitalar de São Paulo/SP Pesquisa: Gerenciamento de qualidade nos serviços médicos-hospitalares Situação Atual: Mestrado em Administração pela Universidade Paulista - INIP. Administradora do Ministério da Saúde e Professora da Escola de Hotelaria e Turismo de São Paulo- HOTEC	Universidade de São Paulo – USP/SP Pesquisa: O processo de melhoria da qualidade de uma empresa do setor metal-mecânico Situação Atual: Não foram identificados dados atualizados do agraciado.	Universidade de São Paulo – USP/SP Pesquisa: Off-line quality control-aplicação de QFD, Taguchi e FMEA no desenvolvimento de produtos injetados Situação Atual: Graduação em Engenharia de Produção pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

		EDIÇÃO: VIII – 1990 - TEMA: RECICLAGEM DE REJEITOS INDUSTRIAIS		
		1º Lugar	2º Lugar	3º Lugar
CATEGORIAS	GRADUADO	Priscila Benar	Weber da Silva Lobo	Walter Valeri Junior
		Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP/SP	Nitrocolor Produtos Químicos S/A - Bahia	Fertilizante Serrana S/A
		Pesquisa: Obtenção de polpa a partir de bagaço de cana e madeira de eucalipto pelo processo “Acetosolv”	Pesquisa: Qualidade total em Serviços médico-hospitalares.	Pesquisa: Reciclagem de Rejeitos Industriais – Reciclagem do Fosfogeno, um rejeito da fabricação de agido fosfórico.
	Situação Atual: Doutorado em Química pela Universidade Estadual de Campinas. Pesquisadora Científica do Instituto Agrônomo de Campinas - IAC/SP.	Situação Atual: Não foram identificados dados atualizados do agraciado.	Situação Atual: Doutorado pelo Julius Kruttschnitt Minerals Research Centre na Austrália. Gerente Geral da Metso Minerals Process Technology, Austrália e Ásia Pacífico	
	ESTUDANTE ENSINO SUPERIOR	Wagner David Gerber	Charles Hudson Martins de Vasconcelos	
		Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas - CEFET-PELOTAS/RS	Centro Federal de Educação Tecnológica - CEFET/MG	
Pesquisa: Celulose da palha e casca de arroz		Pesquisa: Processo e Recuperação do rejeito de Caulim		
	Situação Atual: Doutorado em Ciências Ambientais pela Universidade de León, Espanha. Professor do Centro Federal de Educação Tecnológica do RS e da Universidade Católica de Pelotas/RS.	Situação Atual: Mestrado Profissionalizante em Administração pela Universidade Pedro Leopoldo. Professor da Universidade Pedro Leopoldo - Santo Antônio/MG.		

		EDIÇÃO: VII – 1989 - TEMA: CONSERVAR ENERGIA - UM DESAFIO DOS ANOS 90		
		1º Lugar	2º Lugar	3º Lugar
CATEGORIAS	GRADUADO	Antonio Jose de Almeida Meirelles	João Carlos Verneti dos Santos	Roberto Sfair Sunye
		Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP/SP	Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS/RS	Universidade Federal do Paraná – UFPR/PR
		Pesquisa: Destilação extrativa:uma alternativa viável na obtenção do etanol absoluto	Pesquisa: Uso Racional de Energia	Pesquisa: “Ciclo de absorção a alta temperatura para bombas de calor:transformador de calor auxiliado por um compressor”.
	Situação Atual: Doutorado em Ciência Econômica pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP. Professor Titular – Livre-Docente da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.	Situação Atual: Doutorado em Engenharia Elétrica pela Universität Gesamthochschule Kassel. Professor Adjunto da Universidade Luterana do Brasil.	Situação Atual: Pós-Doutorado University of Colorado, U.C., Estados Unidos.. Pesquisador Sênior da Companhia Paranaense de Energia.	
	ESTUDANTE ENSINO SUPERIOR	João Fábio Pereira Vidal	Júlio César Costa Campos	Sérgio Cantini Nunes
		Universidade de Taubaté/SP	Universidade Federal de São João Del Rei/MG	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG /MG
Pesquisa: “Projeto MAXIWATT”.		Pesquisa: “Congregação com técnica de conservação de energia”.	Pesquisa: “Avaliação do conforto ambiental em edifícios”.	
	Situação Atual: Não foram identificados dados atualizados do agraciado.	Situação Atual: Doutorado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal de Uberlândia. Professor Adjunto da Universidade Federal de Viçosa.	Situação Atual: Não foram identificados dados atualizados do agraciado.	

		EDIÇÃO: VI- 1988 - TEMA: NOVOS MATERIAIS CONTRA A CORROSÃO EM AÇOS DE BAIXA LIGA		
		1º Lugar	2º Lugar	3º Lugar
CATEGORIA	GRADUADO	Fábio Domingos Pannoni	Luiz Augusto Demaria Correa	Almir Spinelli
		Escola Politécnica da USP/SP	Universidade Federal do Pará – UFPA/PA	Universidade Federal de Santa Maria – UFSM/RS
		Pesquisa: Investigação elipsometria do efeito do ar atmosférico sobre um aço carbono e um aço patinável	Pesquisa: Resistência da liga ferro-alumínio à corrosão pelo ácido naftênico.	Pesquisa: Comportamento eletroquímico do álcool propargílico sobre o eletrodo de aço ABNT 1006 em meio ácido sulfúrico diluído.
		Situação Atual: Doutorado em Engenharia de Materiais pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Consultor Técnico da Gerdau Açominas S A e Professor da Escola Politécnica da USP.	Situação Atual: Especialização pelo Instituto Alberto Luiz Coimbra. Diretor da Metaldada Tecnologia de Materiais Ltda.	Situação Atual: Doutorado em Química Aplicada pelo Université de Poitiers, França. Professor Associado da Universidade Federal de Santa Catarina.

		EDIÇÃO: V- 1985 - TEMA: ALIMENTOS DE CONSUMO POPULAR: PRODUÇÃO E CONSERVAÇÃO		
		1º Lugar	2º Lugar	3º Lugar
CATEGORIAS	GRADUADO	José Luiz Rodrigues	José Roberto de Menezes	Laura Aparecida Savitci Brochado de Almeida
		Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS/RS	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRJ/RJ	Instituto Tecnológico de Alimentos - ITAL - Campinas/SP
		Pesquisa: Transferência de embriões com técnica para acelerar a produção do leite	Pesquisa: Controle integrado de moléstias do feijoeiro	Pesquisa: Estudo da viabilidade econômica para implementação de unidades produtoras de farinha de milho
		Situação Atual: Pós-Doutorado pelo Institut Für Tierzucht Und Tierverhalten Der Fal Mariensee. Professor Titular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.	Situação Atual: Doutorado pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz. Proprietário da Empresa Agropecuária Terra Alta – Londrina/PR.	Situação Atual: Mestrado em Economia Agrícola pela Universidade de São Paulo. Professora Temporária da PUC-Campinas.
		Armando José da Silva	Nadjala Mary Catão Ouriques	
	Universidade Federal da Paraíba - UFPB /PB	Universidade Federal da Paraíba - UFPB /PB		
ESTUDANTE ENSINO	Pesquisa: Resposta do milho à adubação nitrogenada	Pesquisa: Aproveitamento de frutos tropicais		
	Situação Atual: Doutorado em Agronomia (Solos e Nutrição de Plantas) pela Universidade Federal de Viçosa. Professor Associado da Universidade Federal de Roraima.	Situação Atual: Não foram identificados dados atualizados da agraciada.		

		EDIÇÃO: IV – 1984 - TEMA: QUÍMICA DE PRODUTOS NATURAIS		
		1º Lugar	2º Lugar	3º Lugar
CATEGORIAS	GRADUADO	Marília Oliveira Fonseca Goulart	Eloir Paulo Schenkel	Lucia Maria Xavier Lopes
		Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG/MG	Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS/RS	Universidade Federal de São Carlos – UFSCar/SP
		Pesquisa: Estudo de plantas com ampla utilização na medicina popular	Pesquisa: Estudos de plantas da família Myristiceae que abrem novas perspectivas em pesquisa de biossíntese, ecologia e bioquímica	Pesquisa: Composição química de plantas brasileiras
	ESTUDANTE ENSINO SUPERIOR	Situação Atual: Pós-Doutorado pela École Normale Supérieure, Paris. Professora Associada da Universidade Federal de Alagoas.	Situação Atual: Doutorado em Farmácia - Universität Munster, Alemanha. Professor Titular da Universidade Federal de Santa Catarina.	Situação Atual: Pós-Doutorado pela Washington State University. Professora Adjunta, Livre-Docente da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.
		Carlos Alberto da Silva Riehl	Janete Harumi Yariwake	Vanya Marcia Duarte Pasa
		Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ/RJ	Universidade de São Paulo - USP	Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG
	Pesquisa: Composição química de extrato etanólico da planta <i>Vellozia Compacta</i> Martins Ex Schultes.	Pesquisa: Triagem química das plantas	Pesquisa: Ocorrências dos alifênóis em plantas medicinais.	
	Situação Atual: Doutorado em Química pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professor Associado da Universidade Federal do Rio de Janeiro.	Situação Atual: Pós-Doutorado pela Université de Liège. Professora Titular – Livre-Docente da Universidade de São Paulo.	Situação Atual: Doutorado em Química pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG. Professora Adjunta da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG.	

		EDIÇÃO: III – 1983 - TEMA: AGRICULTURA: CONTROLE BIOLÓGICO		
		1º Lugar	2º Lugar	3º Lugar
CATEGORIAS	GRADUADO	Flávio Moscardi	Paulo Sérgio Machado Botelho	Abério Diogenes de Almeida e Heraldo Freitas de Andrade
		Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA/PR	Universidade de São Paulo - USP	Campinas/SP
		Pesquisa: “Controle biológico de lagarta da soja (<i>Anticarsia gemmatalis</i>) através de um vírus (<i>Baculovirus anticarsia</i>)”.	Pesquisa: Controle biológico da broca de cana-de-açúcar”.	Pesquisa: Controle biológico natural de pragas e patógenos de hortaliças através de técnicas de agricultura que visam aumentar a eficiência dos inimigos naturais
	ESTUDANTE ENSINO SUPERIOR	Situação Atual: Doutorado em Entomologia pela University of Florida. Professor da Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE e do Centro Nacional de Pesquisa da Soja.	Situação Atual: Pós-Doutorado pela universidade de São Paulo. Professor Adjunto da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar	Situação Atual: Não foram identificados dados atualizados do agraciado.
		Breno Leite	Geraldo Wilson Afonso Fernandes	Vera Lucia Bezerra Silva
		Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP/SP	Universidade Federal Minas Gerais – UFMG/MG	Universidade Federal da Paraíba – UFPB/PB
	Pesquisa: “Estudo de agentes microbianos para controle de pragas”.	Pesquisa: “Ocorrência e caracterização de tumores vegetais ocasionados por insetos em vegetação de cerrado”.	Pesquisa: “Controle biológico do curuquerê do algodoeiro através de <i>Trichogramma</i> brasileira”.	
	Situação Atual: Pós-Doutorado pela Universidade de São Paulo.	Situação Atual: Doutorado em Ecologia Evolutiva pela Northern Arizona University. Professor da Universidade Federal de Minas Gerais.	Situação Atual: Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Servidora aposentada da EMBRAPA.	

		EDIÇÃO: II – 1982 - TEMA: ENERGIA: FONTES ALTERNATIVAS E CONSERVAÇÃO		
		1º Lugar	2º Lugar	3º Lugar
CATEGORIAS	GRADUADO	Carlos Valois Maciel Braga	Oswaldo Candido Lopes	Eleri Cardozo
		Pontifícia Universidade Católica - PUC/RJ Pesquisa: Otimização de rendimento térmico de motores de combustão interna, pesquisa de combustível alternativo, estudos da utilização de misturas água-alcool hidratadas	Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP/ SP Pesquisa: Transesterificação de óleos vegetais utilizados catalisadores orgânico, visando à substituição de óleo diesel	Instituto Tecnológico de Aeronáutica -ITA/SP Pesquisa: Modelagem, controle e simulação da operação de plantas industriais visando eficiência da substituição de eficiência energética e determinação do impacto da substituição de derivados de petróleo
		Situação Atual: Pós-Doutorado .University of California.. Professor Pesquisador da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.	Situação Atual: Não foram identificados dados atualizados do agraciado.	Situação Atual: Doutorado em Electrical And Computer Engineering pela Carnegie Mellon University, Estados Unidos. Professor Titular – Livre-Docente da Universidade Estadual de Campinas.
	ESTUDANTE ENSINO SUPERIOR	Adelino Zonho	Marcelo Abdala	Werner Lorenz
		Faculdade de Ciências e Letras Padre Anchieta – FCLPA/SP Pesquisa: Bioluminescência, Células Foto-Eletróquímicas, Fitobiônica	Escola Naval do Rio de Janeiro/RJ Pesquisa: Fabricação de Alcool Etílico Sintético a partir de Calcário e Finos de Carvão Vegetal.	Universidade Federal de Santa Maria – UFSM/RS Pesquisa: Análise do Consumo de Energia na fabricação de tijolos cerâmicos utilizados na Indústria de Construção Civil
		Situação Atual: Especializando em Gestão do Currículo pela Universidade de São Paulo. Professor da Prefeitura Municipal de Várzea Paulista e da Secretaria de Estado de Educação de São Paulo.	Situação Atual: Não foram identificados dados atualizados do agraciado.	Situação Atual: Não foram identificados dados atualizados do agraciado.

		EDIÇÃO: I – 1981 - TEMA: TELECOMUNICAÇÕES
CATEGORIA	GRADUADO	Henrique Sarmiento Malvar
		Universidade de Brasília – UnB/DF Pesquisa: Electronically Controlled Active-C Filters and Equalizers with Operational Transconductance Amplifiers
		Situação Atual: Doutorado em Engenharia Elétrica pelo Instituto de Tecnologia de Massachusetts. Diretor do Laboratorio da Microsoft Research's Redmond. One Microsoft Way - Redmond, U.S.

Conclusões

O Prêmio Jovem Cientista vem atingindo os objetivos a que se propôs: revelar jovens talentos, incentivar a carreira acadêmica e impulsionar a pesquisa no País.

A atual situação profissional dos premiados revela trajetórias bem-sucedidas na carreira acadêmica, nas atividades de pesquisa, realizadas em instituições públicas e privadas e, ainda, em consultorias e iniciativas empreendedoras.

Os resultados alcançados são decorrentes de um processo consolidado e coerente com os objetivos do prêmio. Ao longo dos 30 anos, os instrumentos foram aperfeiçoados, reforçando o papel que o Prêmio Jovem Cientista desempenha no desenvolvimento da ciência e da tecnologia no Brasil.

Cabe ressaltar, a credibilidade que o PJC conquistou junto à comunidade científica, devido à qualidade e seriedade como é conduzido, tanto pela equipe do CNPq quanto pelos parceiros envolvidos. Esse aval tem estimulado a participação crescente de estudantes e jovens pesquisadores, reafirmando sua importância estratégica na política nacional de Ciência e Tecnologia.

Assim, é possível afirmar que os 60 anos do CNPq foram enriquecidos com os 30 anos do Prêmio Jovem Cientista, bem como consignar que o fortalecimento dos laços institucionais e das parcerias estratégicas é fundamental para o avanço da Ciência e Tecnologia no Brasil.

Ficha Técnica

Coordenação da Publicação

Rita de Cássia da Silva – Serviço de Prêmios

Equipe de Produção - Serviço de Prêmios

Isabel Tavares

Rita de Cássia da Silva

Altino Lisboa

Francisco Mário Matos de Souza

Luís Carlos Invenção Santos

Victor Carvalho Branco

Design Gráfico - Assessoria de Comunicação Social (ACS)

Projeto: Arquivo ACS

Diagramação

Elaine Araújo, Sheilla Reis

Fotos

Arquivo CNPq/Carlos Cruz, Marcelo Gondim

Colaboradores - CNPq

Ana Lúcia Assad

Betina Stefanello Lima

Fernando Barros

Roberto Muniz

Revisão do texto

Fundação Roberto Marinho

Brasília, Novembro 2011

CDROM:

- Depoimentos dos ganhadores, no formato completo.

- Retrospectiva das cerimônias de entrega do Prêmio Jovem Cientista - vídeo produzido pela Fundação Roberto Marinho.